Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, sexta-feira, 1.º de novembro de 1985 — N.º 10.803

NOVA REPÚBLICA REPETE A VELHA: COMBUSTÍVEIS

O tratamento que a Nova República está dando à questão do preço dos derivados de petróleo é a mesma da Velha: ontem o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, admitiu que haverá um novo preço para estes produtos "para podermos adequar o produto à realidade econômica brasileira".

Sarney reconhece a UNE

BRASÍLIA, (EBN) — O presidente José Sarney sancionou ontem, durante solenidade realizada no Palácio do Planalto, o projeto de lei de reconhecimento da UNE — União Nacional dos Estudantes e de todos os órgãos representativos dos estudantes a nível estadual, UEES, DCES, Centro de Diretórios Acadêmicos.

Na solenidade estavam presentes, além do ministro da Educação, Marco Maciel, ex-diretor da União dos Estudantes de Pernambuco; o atual presidente da UNE, Reinaldo Calheiros e toda a sua diretoria, além de representantes estaduais da entidade.

PREVISÃO DO TEMPO

RONDÔNIA — Nublado a ocasionalmente encoberto com chuvas esparsas e trovoadas isoladas. Temperatura: estável. Máxima 32/33, mínima 20/22. Ventos: calmos.

AMAZONAS — Nublado a ocasionalmente encoberto com chuvas esparsas e trovoadas isoladas. Temperatura: estável. Máxima 32/34, mínima 22/24. Ventos: Sudeste/ Este/ fracos/ moderados.

ACRE — Nublado a ocasionalmente encoberto com chuvas esparsas e trovoadas isoladas. Temperatura: estável. Máxima 31/33, mínima 21/23. Ventos Nordeste/fracos.

PÓLIO

O Ministério da Saúde divulgou, ontem, os resultados finais da segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, deste ano, realizada dia 17 de agosto último. Foram vacinadas dezoito milhões de crianças, o que corresponde a 85,7 por cento da população infantil alvo. No Nordeste, a cobertura foi de 85,8 por cento, no Norte, de 74,7 por cento, no Sudeste, de 87,6 por cento, no Centro-Oeste, de 72,5 por cento e na região Sul, de 92 por cento.

ARCEBISPO

O novo arcebispo metropolitano de Goiânia é dom Antônio Ribeiro de Oliveira, bispo da diocese de Ipameri. A informação foi dada ontem pelo padre José Pereira de Maria, que vinha exercendo a função de administrador arquidiocesano. O novo arcebispo nasceu na cidade goiana de Orizona, em 1926. Foi secretário e professor na Faculdade de Filosofia de Goiás, reitor e professor do Seminário Santa Cruz em Silvania, vigário em Orizona, Cura da catedral de Goiânia e vigário geral da Arquidiocese de Goiânia.

ACUSAÇÕES

— O deputado Amaral Netto (PDS-RS) confirmou, ontem, no Supremo Tribunal Federal, durante interrogatório as acusações feitas por ele da tribuna da Câmara ao governador do Rio Grande do Sul, Jair Soares, durante a convenção do PDS para a escolha do candidato do partido às eleições presidenciais, em 1984. O depoimento do deputado que responde a dois processos do STF por crimes de calúnia e difamação requeridos pelo deputado Nelson Marchezan (PDS-RS) e pelo governador do Rio Grande do Sul foi prestado ao ministro Sidney Sanches.

PROJETO REDUZ A FILIAÇÃO PARTIDÁRIA

Odacir preconiza novo partido com sigla diferente, reunindo PFL e PDS. (Foto: Rubinho).

Os líderes de todos os partidos no Senado Federal e na Câmara, entraram com pedido de urgência para que o projeto do senador Odacir Soares, reduzindo para seis meses (no invés de 12) o prazo de filiação partidária aos eleitores que queiram ser candidatos em 1986. Para vigorar, no entanto, o documento deverá estar aprovado pelas duas Casas do Parlamento brasileiro e assinado pelo presidente José Sarney até dia 10 próximo. Este projeto está com os pareceres técnicos redigidos, aguardando seu relato em plenário e teve a sua urgência requerida por todas as lideranças partidárias no Senado Federal, e deverá ser incluído na ordem do dia da sessão da próxima segunda-feira. Por ele o prazo de filiação partidária que hoje é de doze meses e que termina no próximo dia 15 de novembro, para quem desejar ser candidato nas eleições de 1986, é prorrogado para o dia 15 de maio, permitindo que após as eleições do próximo dia 15 de novembro, todos aqueles descontentes com suas atuais legendas possam mudar de partido.

Segundo o seu autor, senador Odacir Soares o projeto vai permitir o surgimento de um grande partido reformista, com fundas raízes sociais, resultado da fusão do PDS com o PFL e com dissidências de outros partidos. Com ele, o quadro partidário brasileiro vai ter uma melhor caracterização ideológica e doutrinária.

Santana e Heitor não foram ao debate no Carmela

Os candidatos do PMDB, Jerônimo Santana, e do PDT, Heitor Costa, não compareceram ontem ao debate promovido por 23 entidades de classe da capital realizado no Ginásio Poliesportivo do Carmela Dutra. Santana desde o início da promoção, segundo informações do comitê central de sua campanha, havia dito aos promotores que "não poderia comparecer tendo em vista que já havia assumido outros compromissos, inclusive hoje (ontem) os coordenadores do comício programaram reunião para o Areal da Floresta onde ele não poderia deixar de estar presente". Os participantes, Chiquilito Erse-PFL —, José Neumar-PT —, Paulo Struthos-PTB-, e José Adelino-PDS —, apresentaram seus programas de governo.

CAMPANHA

O candidato a vice-prefeito pelo PMDB, Tomás Correia, afirmou ontem que "já está se tornando enfadonho comentar as mentiras ditas pelo candidato do PFL. Por isso mesmo suas declarações a partir de já, serão ignoradas por todos os membros do PMDB". (Pág. 5 do 1º).

Chiquilito foi muito questionado e respondeu às ... (F. Juanito)

BALÉ AÉREO DA FAB SOBRE O RIO MADEIRA

Acima e abaixo, um show só de perícia e emoção sobre o Rio Madeira (Fotos de Rubinho).

Em comemoração ao primeiro ano de criação da Base Aérea de Porto Velho, a "Esquadrilha da Fumaça", da FAB, denominada oficialmente "Esquadrão de Demonstração Aérea" ou EDA, atraiu milhares de pessoas à praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, ontem à tarde, quando apresentou uma série de manobras, sob o comando do major-aviador Faria, arrancando aplausos do público, no final do espetáculo. Pela manhã, a Base Aérea, através de seu comandante, o tenente-coronel Washington Amorim, homenageou civis e militares, com títulos e medalhas.

Matéria na pág. 4 do 1º Cad.

GUMACCI

REVOLUÇÃO — Causou a mais negativa repercussão no meio militar a declaração do general Newton Cruz de que a Revolução de 64 fracassou, e isso, segundo ele, não ocorreu por sua culpa. A manifestação de Cruz foi considerada aética por alguns de seus ex-companheiros do Exército. Ao contrário de Newton Cruz, as palavras do ex-ministro Fernando Belfort Bethlem é que foram citadas como reflexo do pensamento dos atuais ministros militares. Segundo Bethlem, que foi ministro do Exército do Governo Geisel, a revolução não fracassou, e o período atual é normal, pois "o objetivo da Revolução sempre foi a democracia". Bethlem ainda afirmou que o processo político iniciado em 64 deve culminar com a eleição direta para Presidência da República.

ENTENDA, SE PUDER: O INVERNO CHEGOU POR AQUI E COMEÇA A "HORA DE VERÃO"

SALVAÇÃO DA LAVOURA — O peemedebista amazonense Mário Frota está se virando para incluir a castanha brasileira chamada popularmente de "Castanha do Pará", no cardápio dos quartéis e da merenda escolar. Seria, conforme salientou o parlamentar amazonense, a salvação da lavoura dos produtores da Amazônia. Aqui em Rondônia, recentemente foi aprovada a inclusão do cacau na merenda escolar, como forma de incentivar o consumo desse importante produto que outrora era privilégio de outros centros como Bahia e Espírito Santo, mas que hoje tem em Rondônia um dos maiores produtores do Brasil.

AS CHUVAS CAEM FORTE, O INVERNO CHEGOU MESMO

PROMOÇÕES — A Brahma pagou Cr$ 1,5 bilhão pelo direito de se promover publicitariamente na capa do elepê que as grandes escolas de samba filiadas à Liga Independente gravarão para a RCA, exceto União da Ilha, Caprichosos de Pilares, e Salgueiro, que preferiram ficar com a Top Tape. É tarde demais para arrependimento. Essas três receberam, cada uma, Cr$ 30 milhões da Top Tape. As outras receberam Cr$ 150 milhões cada da RCA, há um ano. E a título de adiantamento. Enquanto isso, a Gillette apresentou via Embratel, a todo o seu corpo de vendas, o desodorante para o corpo inteiro que nos próximos dias estará entregando ao mercado. Não foi possível descobrir a marca.

EXPECTATIVA GERAL: O DIA DAS URNAS SE APROXIMA

JOGO DO BICHO NA PREFEITURA — Os empresários zoológicos vão apoiar firme e pesado em projeto do deputado Nilton Alves, do PDT gaúcho, que legaliza o jogo do bicho e dá às Prefeituras Municipais o poder concedente para exploração.

É só retocá-lo, no entender do parlamentar. Para ele, antes a Prefeitura que a Caixa Econômica. O jogo do bicho tem dado muito o que falar e hoje tem defensores em todos os escalões da República. Vai acabar dando certo. Acabar é que não vai acontecer.

DETALHES DO COTIDIANO

Desinformação

ARY DE MACEDO

O diabo da desinformação leva muita gente a palmilhar por caminhos ínvios, buscando atalhos desconhecidos que podem levar a precipícios ou encruzilhadas perigosas.

Esse me parece ser o caso do deputado Tomás Correia ao tentar, de maneira até um pouco desrespeitosa, contrapor-se à crítica feita pelo cel. Paulo Nunes Leal sobre o apoio dado à candidatura pemedebista à Prefeitura da Capital pelos governadores de outros Estados que recentemente aqui estiveram, entre os quais, é bom que se ressalte um biônico — o do Distrito Federal.

Que o ardoroso candidato a vice-prefeito discrepe da opinião abalizada do cel. Paulo Leal, é um direito seu. Mas que se arvore a oráculo, é ir longe demais, é desconhecer o passado de um brasileiro digno e impoluto, com relevantes serviços prestados tanto a esta terrinha boa e acolhedora, como governador por duas vezes e deputado eleito pelo voto popular, numa eleição em que ganhou de ponta a ponta, como a outras unidades da Federação, principalmente ao Rio Grande do Sul, onde desempenhou destacada função e outra vez foi eleito como um dos deputados mais votados daquele portentoso Estado sulino, além de defender a soberania do nosso País nos campos da Itália, durante a II Grande Guerra Mundial, com citações e menções honrosas pela bravura com que se houve no desempenho das missões recebidas. Foi o oficial de engenharia da gloriosa FEB mais condecorado.

Eleito, portanto, por duas vezes, deputado federal, em pleitos livres, e com relevantes serviços prestados à Pátria, na defesa dos postulados da liberdade, essa mesma liberdade que hoje tanto é badalada mais em causa própria do que da nação brasileira, o cel. Paulo Leal possivelmente deve ter muito que aprender de política com o deputado estadual Tomás Correia, iniciante no ofício e, como demonstra nessa verdadeira agressão a um homem público respeitável, ainda despreparado para a carreira que adotou.

O cel. Paulo Leal, que durante o seu primeiro Governo em Rondônia, vindo como figura de equilíbrio que o seu passado indicava para presidir, como magistrado, as eleições num período de transição causado com o suicídio do saudoso Presidente Getúlio Vargas, e manteve um comportamento exemplar e de respeito às liberdades democráticas, tanto assim que a Oposição ganhou as eleições no então Território. E foi por entender dos anseios populares que, durante o seu segundo Governo em Rondônia, conseguiu junto ao não menos saudoso Presidente Juscelino Kubitschek que se construísse a rodovia BR-364, num tempo recorde, essa mesma rodovia que hoje o partido do deputado Tomás Correia, numa demagogia sem limites, chama para si a paternidade de tê-la como uma de suas reivindicações maiores que teriam sido feitas quando o sr. Jerônimo Santana era deputado federal, mesmo que àquele tempo o ora candidato ainda não conhecesse Rondônia.

Esses escorregões são próprios da desinformação por parte daqueles que, ainda novatos na terrinha, já se julgam com o direito de lideranças que não devem ser de nenhum modo contestadas, esquecendo-se de que a caminhada para chegar a essa posição é longa e incrementa. A observação feita pelo cel. Paulo Leal sobre o posicionamento dos governadores que aqui vieram para receber uma comenda que lhes foi conferida pelo governador Angelin, comenda por sinal discutível mas nem por isso contestada, e que foi aproveitada para transformá-la de apoio aos candidatos do PMDB, entre os quais está o deputado Tomás Correia. Talvez aí resida a causa da dor de cotovelo que resultou na verdadeira agressão ao cel. Paulo Leal, homem de passado impoluto e que não entende apenas de mineração multinacional, pois é engenheiro civil e tem uma vivência muito grande dos problemas nacionais e principalmente desta região que ajudou a desenvolver para que brasileiros de todos os quadrantes para cá viessem preencher os espaços vazios e, como no caso do deputado Tomás Correia, se arvorassem a iconoclastas e contestassem sua presença e os trabalhos que aqui deixou como lastro para a história desta região.

No afã de sensibilizar seus eleitores e melhorar o índice de sua campanha, o deputado Tomás Correia foi, pelo menos esta é a opinião do colunista, longe demais. Daí os comentários, que nada têm a ver com a política, mas tão somente a de levantar a voz contra a prepotência e mostrar a indelicadeza do parlamentar que ousou agredir um cidadão que, por seu passado e pelo que realizou em favor de Rondônia, merece o respeito de todos os cidadãos rondonienses e que só está sendo contestado porque naturalmente não pertence às hostes do Partido do seu contestador.

O conceito exprimido pelo cel. Paulo Leal, sobre o posicionamento dos governadores, retrata a realidade. Não se tratou de desrespeito nem a eles, governadores, nem aos migrantes que moram em Rondônia, mas na verdade os assuntos de Rondônia devem caber a nós, que aqui vivemos, rondonienses ou migrantes que aqui ajudam a construir o nosso desenvolvimento, e só a nós cabe decidir nas urnas em quem votar, porque não é quem sentimos os problemas, nós é que enfrentamos as mesmas dificuldades e temos as mesmas necessidades.

Por último, não é só hoje que se encontram defensores da liberdade, democratas autênticos. A nossa história é cheia de exemplos do mais puro sentimento libertário, enquanto hoje, há muita gente "pelal" que só tem de democrata ou defensor dos direitos humanos a condição de pertencer a um partido que esteve por muitos anos na oposição a um regime discricionário. A miscelânia de interesses que existe nos componentes da Aliança Democrática não está no gibi.

Lamentável, pois, a dor-de-cotovelo do deputado e candidato a vice-prefeito Tomás Correia.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretor Administrativo
[illegible]
Diretor Técnico
JOSÉ LUCIO [illegible]
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 90 — Tels. [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar atrasado Cr$ [illegible]

SUCURSAIS
RIO — [illegible]
SÃO PAULO — [illegible]
BRASÍLIA — [illegible]
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Interessante como atua o líder máximo do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, um dos maiores condestáveis da República, segundo na linha de sucessão: prega que todos são iguais perante a Lei mas, recentemente, se deu ao trabalho de se envolver num caso policial, tomando a defesa de um deputado que alegou haver sido ferido o Parlamento, apenas porque policiais de Brasília tentaram fazer ver ao deputado em questão que ele cometera uma infração de trânsito. E como não deu satisfações e destratou um delegado de Polícia, ao ser pressionado, escudou-se no mandato parlamentar — o que, aliás, muitos têm feito sempre com sucesso neste país.

Ainda durante a votação da anistia aos militares cassados, Ulysses foi um dos que tiveram comportamento condizente com o que esperava o Presidente da República — é só consultar o noticiário da Veja desta semana que se tira um quadro do comportamento de Ulysses Guimarães na ocasião.

Noticia o jornal O Globo, primeira página, edição de ontem, que o presidente nacional do PMDB não tem o comando do partido. Ele diz ao Chefe da Nação, o ex-senador José Sarney, que a bancada do PMDB só será fiel "depois das eleições".

Quer dizer: no momento em que foi para partir o bolo dos cargos em todos escalões da República, peemedebistas de todos os quadrantes souberam ir lá, jurar fidelidade plena ao presidente, mas quando é necessário que se atenda à orientação do Planalto, então se muda de figura, dão desculpas até mesmo como esta agora, de Ulysses, adiando para depois do dia 15 o apoio que Sarney precisa agora.

Citado como "senhor das diretas", numa época em que era fácil colocar-se como tal: afinal, presidente do maior partido de oposição no país, Ulysses lógico que estaria no topo da onda, com especialidade levando-se em conta que toda a Nação queria votar. Hoje, no entanto, Ulysses mostra o outro lado da moeda. Como dizem alguns: está na hora de Sarney deixar a tutela do deputado paulista de lado.

Até amanhã.

NUANCES POLÍTICAS

Cleomar Eustáquio

[illegible]

Projeto parou na mão do líder do Governo

O projeto de Lei de autoria do Poder Executivo relativo a alteração do Código de Organização Judiciária, não havia sido apreciado até ontem pela manhã na Assembléia porque o deputado Amir Lando, do PMDB e líder do Governo, há quase 40 dias vinha mantendo o documento em sua posse, passando, desde dia 10 de outubro o prazo legal para entregar seu parecer.

PRADO

Sobre o assunto, o deputado José do Prado, vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça disse lamentar que a demora acabe causando até críticas à própria Assembléia, "sem que todos os deputados tenham qualquer culpa, mas apenas porque como o caso presente, acontece de haver retenção".

15 DIAS ÚTEIS

O projeto se encontrava ontem ainda em mãos do deputado Amir Lando, que o recebeu na sala de Comissões no dia 24 de setembro, encerrando os 15 dias úteis de prazo para devolução a 10 de outubro.

Mas isto não aconteceu, disse o deputado José do Prado, que aproveitou a ocasião para "lembrar que não se pode fazer como o exemplo do deputado Amir Lando, devendo, pelo contrário, haver obediência dos prazos estabelecidos pelo Regimento no trato dos documentos, com especialidade quando se sabe a importância deles para o Estado".

Canale, da Sudeco, assina o ato que beneficia Rondônia.

BORRACHA RECEBE 5 BILHÕES: SUDECO

BRASÍLIA — Um total de 5 bilhões 153 milhões de cruzeiros serão repassados pela Sudeco à Superintendência do Desenvolvimento da Borracha (Sudhevea) de acordo com o convênio assinado em Brasília pelos superintendentes da Sudeco, Antonio Mendes Canale, e da Sudhevea, Antonio Macedo Bezerra. A verba, proveniente do Programa Polonoroeste, visa dinamizar o setor de borracha em Rondônia.

Os recursos serão aplicados na construção de laboratório de análise de borracha, na implantação até março de 86, de viveiros para produção de 940 mil mudas envolvendo mil produtores, implantação de 10 hectares de seringais demonstrativos e na construção de escritórios em Urupá, Machadinho e Cujubim — áreas onde já estão assentadas cerca de 4.500 famílias.

Parte da verba será usada no desenvolvimento institucional com recursos para treinamento e desenvolvimento organizacional para o apoio à heveicultura — cultura da borracha — em Rondônia, e na construção do escritório estadual da Sudhevea em Porto Velho.

SIC ESTIMULA CONTROLE DO MEIO-AMBIENTE

"Terminamos uma caminhada de 120 dias, onde envolvemos diversos órgãos do Estado, tanto da administração direta como indireta, órgãos federais como IBDF e associações de classe. Neste período nós executamos dentre outras tarefas, a mais importante, para a qual o Conselho fora criado, que foi a elaboração do Sistema Estadual do Meio Ambiente do Estado de Rondônia". A declaração é do médico Edson Saraiva Neves, técnico da SIC e presidente do Conselho Estadual do Meio Ambiente, ao apresentar na última quarta-feira ao governador Angelo Angelin, o relatório final das atividades desenvolvidas pelo Conselho que logo após a normatização do Sistema Estadual do Meio Ambiente será extinto por ato governamental.

O nome é Sistema Estadual do Meio Ambiente, disse Edson Saraiva, porque na verdade é um sistema como próprio nome está dizendo. Não é um órgão, tipo secretaria ou fundação, ou ainda Instituto, como existem em outros lugares. Nestes 120 dias, continuou, nós analisamos quase todas as estruturas que existem no Brasil cuidando da questão ambiental, e no final chegamos a conclusão que a dificuldade de administrar a questão ambiental é porque o meio ambiente não é como Indústria e Comércio, na saúde, não é uma coisa na qual se trabalha, ela é um processo. "Existe meio ambiente aqui na Secretaria Estadual da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia; na Secretaria de Educação; na Caerd e até mesmo no Beron. A questão ambiental é tratada em suma, por todos os segmentos da administração de um Estado. Aquela velha concepção de se criar um órgão e que este órgão fosse o responsável pela questão ambiental já demonstrou ser ineficaz".

Em seguida, Edson Saraiva afirmou que em Rondônia não haverá um órgão responsável pelo meio ambiente, isto porque, disse, todos os órgãos serão responsáveis pela questão ambiental no Estado, nos seus segmentos, enfim, todos os órgãos da administração pública deverão ser sub-ações contempladas com questão e deste modo estarão fazendo meio ambiente.

Continuando disse o médico Edson Saraiva que em Rondônia será implantado pelo governo o Sistema Estadual do Meio Ambiente, que será o Conselho Estadual e será um sistema que funcionará em três instâncias: primeiro será no Conselho Estadual do Meio Ambiente que será presidido pelo governador Angelin, com secretários tendo assento no Conselho. Este órgão traçará a política ambiental do Estado, sendo que dentro deste organismo contará com a Secretaria Executiva, que não é uma Secretaria de Estado, e sim um órgão de execução do Conselho que terá a responsabilidade do planejamento executivo e do monitoramento das ações, isto é, do acompanhamento das ações.

INTERIOR

Concluindo, declarou que a medida que as secretarias mantiverem ações no interior, o Conselho criará os conselhos municipais. "Queremos induzir a criação, isto é a comunidade tem que entender da problemática ambiental e tem que criar os seus conselhos. Estes organismos serão parte muito importante, a parte política é relevante por detectar os problemas a nível de município, porque os problemas se resolvem a nível municipal", disse ele.

INL e SECET promovem curso de bibliotecário

No período de 04 a 12 de novembro de 1985, será realizado no auditório da Biblioteca Pública Estadual Dr. José Pontes Pinto, um curso para Auxiliar de Biblioteca, promovido pelo Instituto Nacional do Livro e a Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo.

O referido curso contará com a participação do pessoal que atua nas Bibliotecas Públicas de Rondônia, visando aperfeiçoamento no desempenho dos serviços bibliotecários, o qual será ministrado pelas bibliotecárias Mercedes de Araújo de Azevedo e Cleide Maria de Medeiros, sob a coordenação da bibliotecária Anita Julien.

Cibrazem libera 45 bi para Estado

O diretor de operações da Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem), Airton Luís Empinotti, garantiu a liberação de 45 bilhões de cruzeiros para serem aplicados na construção de 26 armazéns coletores primeiros e 15 comunitários, beneficiando 18 mil pequenos produtores em Rondônia.

Acreditando, que seja um projeto social, pois possibilitará a formação do associativismo, o diretor disse que a sua visita ao Estado foi para configurar a execução das obras. "Estamos aqui para sair do discurso, ou seja, mostrar ao pequeno produtor que nada ficará no papel, e lembrou que já foi criada uma comissão para estudar as áreas propícias à instalação do armazém comunitário, e que cada comunidade rural será analisada individualmente. "Não adianta padronizarmos os armazéns comunitários, se, em cada comunidade apresenta uma peculiaridade. Agindo desta maneira, vamos fugir das decisões de cima para baixo", justificou.

ADMINISTRAÇÃO

Anunciando que o primeiro armazém ser instalado no Município de Cacoal, na linha dois, o representante da Cibrazem, em Brasília, declarou que, ocorreu casos, em que, a comunidade se negou assumir, a administração do armazém, alegando não possuir experiência associativista, preferindo, continuar com a forma tradicional de comercializar a produção, isto é, repassar ao atravessador. Mas acredita Airton Luís, que esta parcela, com o passar do tempo, quando todo o processo estiver em funcionamento, integrará a comunidade cooperativista.

Segundo explicação do coordenador regional da empresa, em Rondônia Waldemar Dantas, cada armazém comunitário será equipado com secadora, máquina de beneficiamento de arroz e outros equipamentos e, a sua administração será de competência da própria comunidade rural. "Desta maneira incentivaremos o associativismo e, minimizamos o problema de estocagem, o grande dilema do pequeno produtor".

PERDA

Com a instalação dos armazéns, espera a Cibrazem, que a produção possa aumentar, evitando, o que ocorreu na safra passada quando 40 por cento foi perdida, pela falta de armazéns, capaz de atender a demanda". Na próxima safra teremos 45 mil toneladas a mais para armazenagem", observou Waldemar Dantas.

A previsão para iniciar a construção do primeiro armazém comunitário é de 15 dias e, será levantado em regime de mutirão. Neste ritmo pretende a Cibrazem construir os 15 armazéns, o mais breve possível, para servir de modelo à comunidade rural. "Não podemos deixar o pequeno produtor perder a sua produção. Com os armazéns ele pode estocar e esperar uma boa oportunidade para vender, tanto, para CFP como a outros compradores", apontou o diretor.

Delegacia da Mulher na luta contra violência

Criada com o objetivo de resguardar a integridade física e moral das mulheres", a Delegacia da Mulher, a terceira existente no Brasil, continua operando normalmente desde sua criação, por decreto do governador Angelo Angelin, com apoio do secretário de Segurança Pública, Solon Michalski.

Enquanto isso, a diretora da DDM delegada Dilza Maria Oliveira Téles, 32 anos, anunciou, para o final de cada mês, a divulgação de um quadro estatístico mostrando a evolução ou retração de crimes praticados contra mulheres em Porto Velho.

O secretário de Segurança, Solon Miclaski, disse que o funcionamento deste novo órgão representa o atendimento ao programa Mutirão Contra a Violência, instituído pelo presidente José Sarney, e significa uma conquista de sua administração.

Solon enfatizou ainda que a criação da Delegacia da Mulher como parte da filosofia de trabalho do governador Angelo Angelin, cujo objetivo maior é combater a violência e corrigir erros cometidos no passado.

Mais uma vez, Solon Michalski lembrou as madrinhas da Delegacia — Risoleta Neves, Elizabete Angelin, Palmira Santana e Raquel Cândido e Silva — que, "pela coragem e determinação, inspiraram a criação deste importante órgão".

A delegada Dilza Téles, por sua vez, disse que está desenvolvendo um trabalho no sentido de melhorar as condições de vida de algumas mulheres, que ao longo dos anos têm sido violadas nos seus direitos. Há um ano na Polícia Civil de Rondônia, Dilza advogou no Rio de Janeiro durante vários anos, quando veio a Porto Velho cursar a Academia de Polícia. Concluído o curso de delegada, foi designada titular da Delegacia de Acidentes de Trânsito, passando a chefiar a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e agora a DDM.

Gêmeas recebem presentes na SSP

Os funcionários da Secretaria de Segurança realizaram, ontem à tarde, um baby-chá em favor das gêmeas Fátima e Fabiani, filhas da servidora Maria de Fátima, que morreu em decorrência de um tiroteio no interior da secretaria, no último dia 18.

O evento contou com a participação maciça do funcionalismo ligado à SSP, com as gêmeas recebendo presentes diversos, que lhes serão úteis durante todo o período de crescimento tais como fraldas, banheiras, jogos de camisas. Ao mesmo tempo, a Associação dos Funcionários da Polícia Civil, através do seu presidente Ádir Alves, colocou-se à disposição das duas irmãs no que toca a prestação de assistência médica, entre outras.

Sol ganha concorrência do Bradesco

A Sol — Segurança Ostensiva, a única Empresa genuinamente rondoniense e tradicional no Estado de Rondônia, venceu concorrência para prestação de serviços de vigilância bancária à poderosa Organização Bradesco, iniciando hoje seus serviços especializados de segurança bancária às Agências Bradesco da Capital.

O Bradesco após fazer pesquisa na praça, constatou que a Empresa de segurança bancária, que melhor serviço vem prestando, é a SOL, decidindo contratar os serviços especializados dessa Empresa rondoniense.

Angelin tenta liberar recursos em Brasília

O governador Angelo Angelin, está em Brasília, para tratar junto aos órgãos federais as reivindicações do Estado, apresentadas durante o I Encontro da Amazônia, realizado de 22 a 24 deste mês, em Belém. Durante o encontro, ficou decidido que as reivindicações dos governadores da Amazônia seriam levadas em Conjunto ao Governo Federal. Todavia, Angelo Angelin precisa ver liberados com urgência os recursos que poderão resolver problemas críticos e imediatos, como a construção de 800 salas de aula para 2.400 crianças na faixa de 7 a 14 anos que ainda estão sem escolas.

Na área da saúde, o Estado precisa de no mínimo 800 leitos. No campo energético, Rondônia precisa gerar 300 mil KWA (atualmente gera apenas 73 mil KWA). E toda a sua produção de grão estará comprometida, caso o governo não recupere pelo menos 18 mil km de estradas vicinais.

EMPRESÁRIOS REPRESENTADOS NO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDAM

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil faz parte, agora, do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. A comunicação foi feita, ontem, via telex, pelo presidente daquela entidade, Amaury Temporal, ao empresário Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Federação das Associações Comerciais de Rondônia.

No comunicado, Amaury ressalta que a inclusão da CACB na Condel da Sudam decorre de decreto número 91.823, de 22 de outubro de 1985, do presidente Sarney. Ele lembra, ainda, que a conquista, considerada valiosa, "foi fruto de pleito neste sentido formulado por esta casa ao Presidente da República, Ministro do Interior e Chefe da Casa Civil da Presidência da República".

ENTENDIMENTOS

Diante da inclusão da Confederação das Associações Comerciais do Brasil no Conselho Deliberativo da Sudam, o empresário Luiz Malheiros Tourinho já está em entendimentos com o presidente da CACB, Amaury Temporal, no sentido de que a representação do órgão junto ao Condel seja feita por um membro de uma das federações da Amazônia, em decorrência da maior proximidade destas com o centro de decisões do órgão.

Para Luiz Tourinho, a inclusão da Confederação das Associações Comerciais do Brasil no Conselho Deliberativo da Sudam representa "não apenas uma vitória para o empresariado e para a CACB, de um modo geral, mas a garantia de que os empresários terão voz nas decisões da Sudam, o que é de fundamental importância para o desenvolvimento da classe em toda a Amazônia".

PISCINAS

AQUA LOYD DO BRASIL

Promoção de Fim de Ano. Agora ficou mais fácil de construir a sua piscina

na compra do equipamento completo você ganhará gratuitamente os projetos de construção e instalação e assistência técnica mais 15% de desconto no pagamento à vista solicite orçamento; sem compromisso.

End: Duque de Caxias N.º 1.201
FONE: 221-5005 Porto Velho — Rondônia

Base Aérea comemora primeiro aniversário

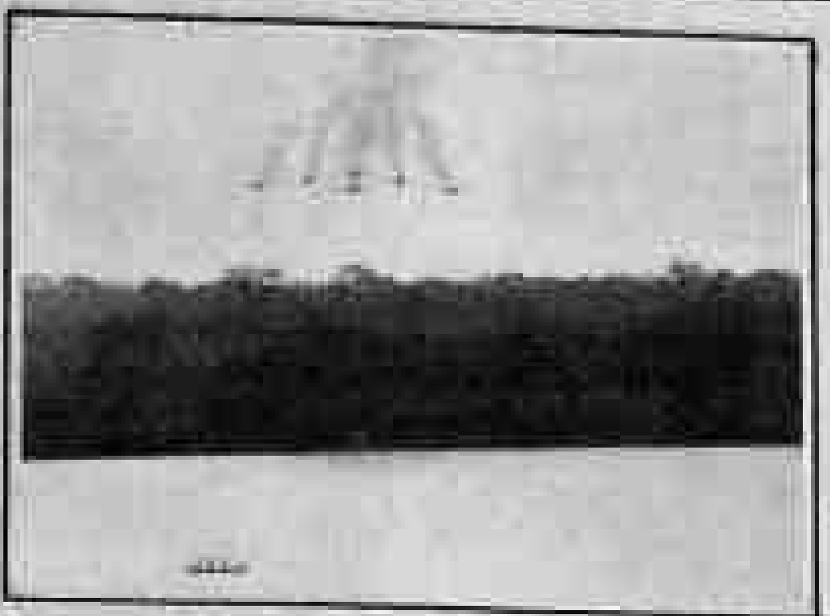
Inaugurada pelo ex-presidente João Figueiredo, juntamente com o então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Mattos, a Base Aérea de Porto Velho — comandada atualmente pelo coronel-aviador Washington Amorin, rondoniense de nascimento — comemorou festivamente, ontem, seu primeiro ano.

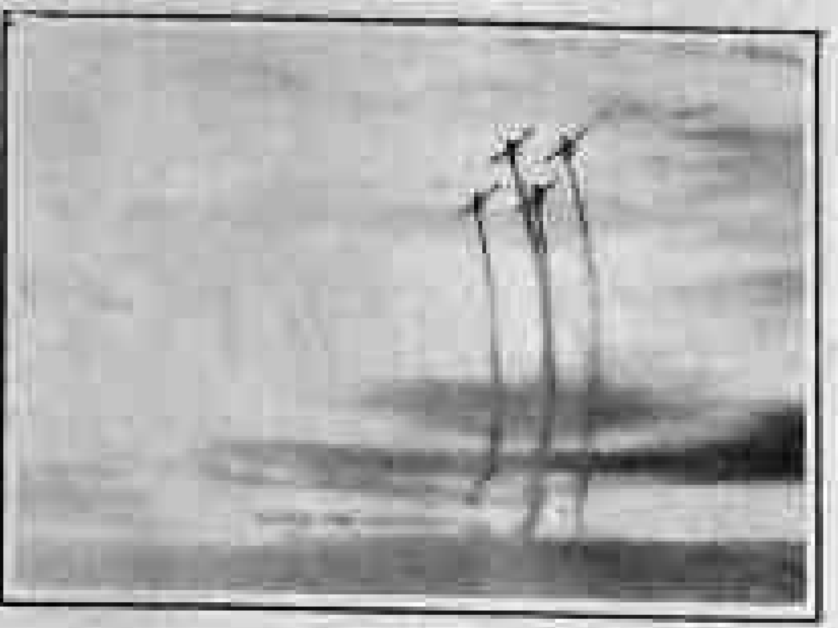
Considerada uma das grandes obras do governo Figueiredo, a BAPV, como observou o ministro Délio Jardim de Mattos, por ocasião de sua inauguração, "é um fato de orgulho para os rondonienses, além de representar o cumprimento do plano de trabalho traçado pelo presidente Figueiredo ao assumir o Governo brasileiro, visando a integração da Amazônia ao restante do País no que toca a segurança nacional".

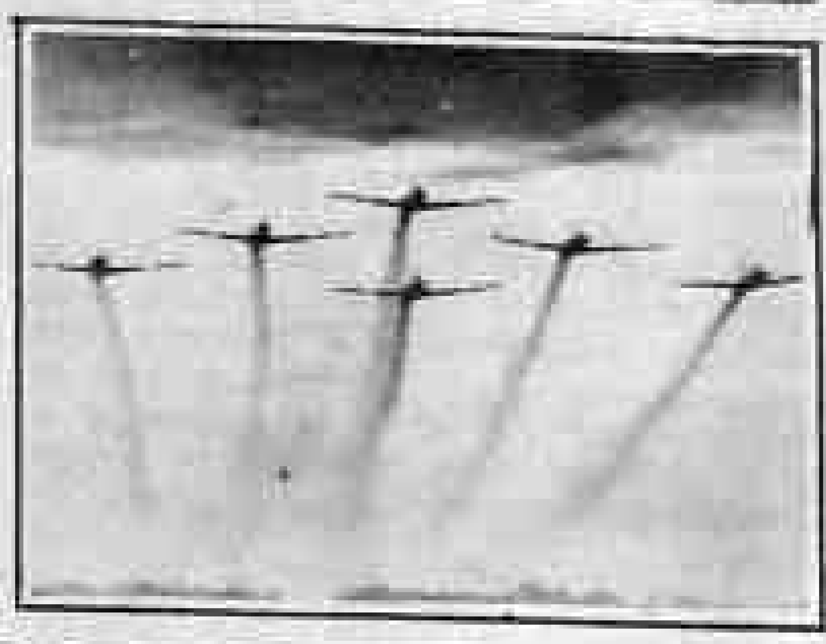
Com função de também suprir eventuais necessidades de apoio logístico ao Sétimo Comando Aéreo Regional, sediado em Manaus, a Base Aérea de Porto Velho trouxe para perto do rondoniense toda uma infra-estrutura organizacional.

Tornando-se o mais novo organismo da Força Aérea Brasileira, ela foi criada pelo decreto n.º 89.684, de 15 de maio do ano passado, e se encontra incorporada à estrutura e funcionamento do Ministério da Aeronáutica.

Seu primeiro comandante foi o tenente-coronel Luiz Carlos Rodriguez Rodriguez, que foi substituído este ano também por um tenente-coronel; só que desta vez por um rondoniense: Washington Amorin.







"Esquadrilha da Fumaça", em sua apresentação histórica sobre a Capital deu um verdadeiro show de balé aéreo, visto por milhares de pessoas, em comemoração ao primeiro ano de criação da Base Aérea de Porto Velho (fotos: Rubinho).

HOMENAGENS A CIVIS E MILITARES

O coronel-aviador Washington Amorim, comandante da BAPV, outorgou o título de "Amigo da Base Aérea de Porto Velho" a Clóvis Rohr, Euro Tourinho, João Bosco Pereira, José Faid Ribeiro de Farias, Osmar Vilhena, Sidney Farias e Valter Cobia dos Santos, como distinção especial pela estreita relação de amizade existente desde a implantação dos primeiros marcos da Base Aérea.

Por portaria ministerial, foram homenageados também o capitão engenheiro Luiz Antônio Guararapes Bezerril Beltrão, que recebeu medalha de bronze com passador de bronze, como reconhecimento aos bons serviços militares prestados durante mais de 10 anos; e o 1º sargento Oliveiro Alves Camello, com medalha de prata, com passador de prata, também como reconhecimento aos bons serviços militares prestados durante mais de 20 anos.

Logo após essa cerimônia, o major-brigadeiro-do-ar Sócrates da Costa Monteiro, comandante do VII Comando Aéreo Regional, entregou ao major Faria, líder da "Esquadrilha da Fumaça", uma placa alusiva a visita da "Esquadrilha" a Base Aérea de Porto Velho.

"ESQUADRILHA DA FUMAÇA" DÁ SHOW EM PORTO VELHO

A "Esquadrilha" é formada por aviões tucanos.

Como parte do programa comemorativo do primeiro ano da Base Aérea de Porto Velho, a apresentação da "Esquadrilha da Fumaça", ontem à tarde, nas imediações da Praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, fez vibrar milhares de pessoas, que só haviam visto esse tipo de "balé aéreo" através da televisão.

Mesmo aquelas pessoas que já assistiram aos espetáculos proporcionados pelos experientes pilotos da "Esquadrilha" em outras cidades, disseram-se impressionadas com a agilidade, mobilidade e experiência dos pilotos.

Apesar de agradar muito aos adultos, a apresentação de ontem encantou principalmente as crianças, que de óculos escuros, viram a realização da manobra considerada das mais difíceis: a passagem em vôo invertido. Ao final da apresentação, realizada em sua maior parte sobre o rio Madeira, a "Esquadrilha da Fumaça" deu um vôo rasante, quando seu líder, o major Faria, agradeceu ao povo de Porto Velho.

AS MANOBRAS

Geralmente, nos locais onde se apresenta, a "Esquadrilha da Fumaça", realiza inúmeras manobras. Ontem, próximo à praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, ela desenvolveu as manobras descritas abaixo: Retournement, looping, folha de trevo e meio looping com passagens baixas com seis aviões em formatura delta em vôo invertido. Looping e desfolha do descente com cruzamento de quatro aviões. V-zero (stall turn) em linha de frente, trevo, looping e curvas de máximo performance com cruzamento de dois aviões. Meio oito cubano e loncovik (solo). Looping em formatura linha de frente com quatro aviões, trevo em diamante e meio oito cubano. Espelho, meio looping e passagem em vôo invertido com wingover. Loncovik e curva de 36.º de máxima performance (solo). Looping em formatura quadrado, reversão, meio oito cubano e trevo em "Y" invertido, looping em diamante, break em linha de frente com quatro aviões. Sequência de torneaux nivelados e ascendentes seguidos de parafuso (solo). Tonneau barril com quatro aviões em formatura cobrinha-show e oito horizontal em formatura diamante. Leque para dispersão e pouso com seis aviões.

A FALA DO COMANDANTE

O Comandante da Base Aérea de Porto Velho, coronel-aviador Washington Amorin, lembrou ontem, durante as comemorações de aniversário do primeiro ano da Base, o esforço empregado na implantação física, administrativa e operacional da BAPV. Washington Amorin agradeceu à comunidade rondoniense, "que nos acolheu com grande hospitalidade e compreensão"

OBJETIVOS

Na íntegra, a fala do comandante:

Meus Comandados!

É com o coração pleno de orgulho, como componentes da Força Aérea Brasileira, que podemos ver hoje a implantação física, administrativa e operacional da Base Aérea de Porto Velho. Esse trabalho, produto da dedicação de homens que, em uma empreitada memorável, implantaram uma Base Aérea, nesta longínqua região em menos de dois anos, está registrado nos anais da nossa história.

As dificuldades aqui encontradas, vencidas com notável criatividade não foram obstáculos suficientes à obstinação desses homens. Os meios, muitas vêzes insuficientes, demandaram extenuante desgaste físico e mental para se obter a consecução dos objetivos.

Hoje, quando nos orgulhamos dessa obra, a nossa memória retrocede no tempo para enaltecer a plêiade de militares voluntários, os pioneiros desta base, símbolos de uma determinação invulgar.

Além da nossa admiração pelo trabalho realizado, que fique a certeza da nossa lealdade e dedicação em prosseguir na busca dos objetivos então perseguidos.

A comunidade rondoniense, que nos acolheu com grande hospitalidade e compreensão, os nossos agradecimentos e o nosso compromisso de que o preço de sua liberdade será pago com a nossa constante vigilância dos céus.

Uma história de glórias

A "Esquadrilha da Fumaça" surgiu em 1952 com os aviões norte-americanos, NA T-6 Texans, construídos sob licença no Brasil durante a II Grande Guerra e, então, disponíveis em grande número na Força Aérea Brasileira. Nos anos 60, a "Esquadrilha", por um curto período, utilizou aviões "Fouga Magisters", voltando para o T-6 pouco antes de ser desativada em 1977.

Até este período, efetuou 1.270 demonstrações no Brasil e no exterior. A nova Esquadrilha oficialmente designada "Esquadrão de Demonstração Aérea" ou EDA foi criada pelo Decreto nº 87739 de 21 de outubro de 1982, para ser equipada desde o seu começo, com os novos turboélices de treinamento EMB312 Tucano.

Os novos aviões da equipe, de concepção avançada e baixo consumo, permitem manter os custos operacionais a níveis aceitáveis. Por ser também um avião de alta manobrabilidade, requisito indispensável ao fim para qual foi projetado, o EBM-312 Tucano possibilita demonstrar o excelente nível de treinamento, habilidade e eficiência dos pilotos da Força Aérea Brasileira.

O "Esquadrão de Demonstração Aérea" é composto pelos seguintes oficiais aviadores: tenente-coronel Geraldo Ribeiro Junior (Comandante da Esquadrilha e líder de formação); major Antônio José Faria dos Santos (ferrolho) e os capitães Celso Luiz Cardoso Vilarino (solo), Vânio de Figueiredo Crispim (ala esquerda), Juan Enrique Vergara (ala direita) Antônio Bragança Silva (ferrolho); Ivan Nunes Siqueira Jr. (solo); José Roberto Horin (solo); Glen Peach (ala esquerda) e Otto Uwe Voget (ala direita).

A média de idade e de tempo de vôo dos componentes do "Esquadrão" é de 31 anos e de 3.000 horas, respectivamente. São instrutores de vôo, voluntários, dedicados à acrobacia aérea, que permanecem no "Esquadrão" por período de 3 anos.

"Seu Paulo" lembra Agenor Martins

A caravana do PMDB esteve anteontem no bairro Nova Porto Velho mostrando o programa de governo dos candidatos do partido (Foto/PMDB).

"Aqui o PMDB veio fazer o seu comício sem precisar de trazer polícia com cassetete na mão e revólver no coldre, como o outro partido que veio no bairro no início da semana, trazendo gente de outros bairros em muitos ônibus, para que houvesse público", comentou Joaquim Fernandes, morador do bairro Nova Porto Velho, ao fim do comício promovido pelo PMDB naquele bairro, na noite de quarta-feira.

O comício, que contou com a participação dos deputados estaduais Amir Lando, Ronaldo Aragão, Sadraque Muniz, Arnaldo Martins, Jerzy Badocha, e do senador Galvão Modesto, foi considerado "uma das grandes concentrações de bairro da campanha peemedebista" pelo presidente do diretório municipal do PMDB, Paulo Araújo.

"O sucesso era esperado, neste bairro o PMDB através do advogado Agenor Martins de Carvalho, assassinado barbaramente pelas forças que queriam entregar Porto Velho às imobiliárias, travou uma grande luta em defesa dos direitos do povo", observou Paulo Araújo.

No comício da Nova Porto Velho, o destaque foi o pronunciamento do presidente do diretório municipal do PMDB em Jiparaná, José Viana dos Santos, (ex-vereador em Porto Velho). Viana, falando em nome de todos os diretórios municipais do PMDB no interior, reiterou "o apoio que todo o PMDB do Estado vem dando a Jerônimo Santana nesta luta eleitoral, significativa para toda Rondônia".

Jerônimo Santana, destacou que seu programa de governo "está voltado também para o problema do saneamento básico, um dos mais angustiantes desta capital, que por mais de vinte anos foi abandonada pela administração pública". O candidato revelou que já se encontra em fase final de decisão a liberação de recursos de vulto para "atacar se de uma vez este problema. É inadmissível que as águas fluviais, e as águas servidas nas residências continuem estagnadas em valas a céu aberto, ou escorrendo no leito das vias públicas, permitindo a proliferação de doenças infecto-contagiosas e causando um desconforto desnecessário às famílias da cidade.

Muito aplaudido, Jerônimo também destacou que em seu programa administrativo, a prefeitura não apenas promoverá a distribuição gratuita de terras aos que não possuem onde morar, mas também procurará desenvolver um programa através do qual as famílias tenham auxílio na construção de suas residências. "O homem tem o direito a uma moradia digna, onde sua família tenha conforto e condições de saúde", afirmou Jerônimo. "Na realidade a prefeitura de Porto Velho tem uma dívida social a saudar com o povo sofrido e oprimido pela ditadura que a Nova República acabou, e nós vamos trabalhar para que esta dívida seja saldada. Para que tenhamos, com o apoio do povo, uma cidade digna, limpa, boa de morar, que seja a maior e mais bela capital da Amazônia".

DONA PALMIRA NÃO TEME AS CRÍTICAS

"Estamos confiantes de que teremos uma participação expressiva das mulheres na passeata e no comício que programamos para o próximo dia 8 de novembro", disse ontem no comitê de campanha do PMDB, Dona Palmira Santana, esposa do candidato à prefeitura da Capital, Jerônimo Santana. "Temos trabalhado de maneira intensa junto a nossas companheiras na mobilização das mulheres da capital, e na organização da passeata e do comício", afirmou.

Dona Palmira Santana está coordenando, juntamente com a esposa do governador Ângelo Angelin, Sra. Elizabeth Angelin, a manifestação política que as mulheres de Porto Velho deverão realizar em prol da candidatura de Jerônimo Santana, amanhã. "Já mantivemos contato com as principais lideranças femininas do PMDB, e com todas as vereadoras do partido, estamos somando todas as forças femininas que lutam por dias melhores para nossa cidade, e temos recebido a colaboração esperada".

Dona Palmira disse não temer "eventuais críticas que ocorram ao nosso propósito de trabalhar politicamente nesta campanha eleitoral, porque isto é o que os vencidos, naturalmente, deverão fazer. Sabemos que o povo está conosco e que as mulheres da cidade estão apoiando nossa iniciativa".

Ela lembrou ainda que as mulheres, pela própria condição que ocupam no lar, "são quem mais se ressentem dos problemas existentes na cidade, são quem caminham longe em busca de um preço mais barato, a quem enfrentam as filas para o atendimento médico, as quem disputam as vagas nas escolas, as que sofrem com a falta de água e de energia elétrica, as que ficam apreensivas com as famílias quando no trabalho deixam os filhos em casa, sem uma creche, as que desgastam suas forças lavando as roupas sujas com a poeira, as que ficam inseguras em casa sem saber se o marido garimpeiro está bem ou não, está vivo ou não. Enfim, a mulher é quem leva a ansiedade ao marido, é quem diz qual a reivindicação. Ela tem o que dizer, e dirá", concluiu.

BENTO MONTA BANCA E ENSINA ONDE VOTAR

O suplente de deputado João Bento, montou na praça Jonathas Pedrosa, uma banca de informações onde passa durante o dia esclarecendo os eleitores "da nova localização das secções eleitorais", uma vez que "agora ficou difícil se saber onde votar, já que a Segunda Zona Eleitoral foi desmembrada em duas, existindo agora em Porto Velho a 2.a e a 6.a Zonas Eleitorais".

— Estou preocupado, e venho repetindo isto nos comícios que tenho participado, quanto ao número de fiscais que estarão trabalhando no dia das eleições, além do quase total desconhecimento por parte dos eleitores, do local exato onde deverão votar. Por isso estou aqui convencendo os jovens para se inscreverem no PMDB como fiscal e informando aos eleitores a localização das secções".

AMIR:

Realidade do programa fortalece o PMDB

"A questão universitária é uma das que mais tem preocupado o PMDB. Sobre ela volta-se a nossa reflexão e atenção. Não concebemos a existência de um país livre e soberano sem o respaldo e a participação efetiva de uma universidade também livre e autônoma", disse ontem o deputado Amir Lando, coordenador da campanha de Jerônimo Santana e Tomás Correia, abordando um dos aspectos que ele considera fundamental no programa de seu partido.

Segudo Amir, "o fortalecimento do Partido do Movimento Democrático Brasileiro através da conquista dos cargos eletivos, é a segurança para a realidade de seu programa, motivo pelo qual, mesmo as questões que à primeira vista estariam fora da alçada da prefeitura, e, consequentemente, também fora da pauta de uma campanha municipal, merecem nossa atenção neste momento de disputa eleitoral".

O deputado lembrou que "a Universidade brasileira foi aquele setor que mais sofreu durante o obscurantismo autoritário, que mais sofreu com a repressão. Quiseram cassar da universidade brasileira a sua inteligência, a sua condição de reflexão da realidade e de centro gerador de idéias alternativas capazes de conduzir ao progresso e bem-estar em conformidade aos parâmetros da justiça social, mas a universidade resistiu e sempre se posicionou nas lutas democráticas na defesa dos interesses maiores da nação".

Segundo Amir, a chama da liberdade e do espírito crítico que souberam resistir nas bibliotecas e nas salas de aula, durante o arbítrio e a repressão, é o elo forte que liga e une o PMDB, que sempre lutou pela liberdade e exercitou a crítica, com a universidade.

"Em Rondônia, desde quando Jerônimo Santana, então deputado federal eleito pelo MDB, discutia e apresetava na Câmara dos Deputados o projeto de lei da criação da Universidade Federal de Rondônia, ainda na década de 70, que esta ligação, este elo, entre a universidade e o nosso partido, tem sido criado e cultivado. Coube aos poderosos da época, aos poderosos da Velha República que diziam não precisar de sábios, negar a criação da Universidade, e posteriormente, premidos pela realidade gritante, findar por criá-la. E aqui, ainda nova, ainda constituída em seu corpo docente por funcionários públicos voltados para o saber, então sem a estabilidade do emprego, mas dependentes da vontade arbitrária dos mandantes, ainda constituída em seu alunado por quem, já na maturidade da vida, mede e posiciona as atitudes de maneira mais cautelosa que o estudante jovem e sem temor, soube também a nossa Universidade engajar-se ao movimento nacional que conduziu, enfim, à derrocada da ditadura.

"Mas a luta continua, lembra o deputado. Temos agora de trazer para a realidade o destino natural e irreversível de nossa universidade, que é ser amazônica. Que é ser um centro de pesquisa e estudos que se voltem para a Amazônia que se abre ultrapassando fronteiras a partir de Rondônia, envolvendo povos, e guardando em seu seio o futuro. Esse futuro precisa ser pesquisado, pensado, definido e colocado à disposição da humanidade. Esta a missão que o PMDB entende ser a da Universidade de Rondônia, um centro gerador de conhecimento que reflita a realidade geográfica, ecológica, social, econômica, política, enfim que reflita a realidade nos diversos segmentos da ciência, em nossa região.

O deputado acredita que neste propósito os limites, os temores e as amarras precisam ser rompidas. Porque não lutar por um currículo diferenciado, exercitando-o, onde nossa realidade seja efetivamente considerada? Por que não ter o Campus da Universidade de Rondônia reunindo pesquisadores de toda Latino América Amazônida? Por que apenas mais uma universidade para despejar no mercado de trabalho a mão-de-obra especializada, para servir a uma estrutura arcaica e ultrapassada e não uma universidade que tendo nascido no limite da Velha e da Nova República, espelhe em sua estrutura, em seu propósito, o objetivo maior do novo tempo que é o homem exercitando plenamente suas potencialidades, seus direitos, seu próprio ser? Não é devaneio querer a Universidade que se quer; precisamos olhar com segurança o futuro, porque o futuro está aqui e, em sua elaboração conclamamos que toda a comunidade universitária some conosco, some com o PMDB, nas conquistas maiores da dignidade do homem", concluiu.

Tomás: "falar de mentiras tornou-se enfadonho"

"Está se tornando enfadonho todos os dias ter que mostrar as mentiras da Frente Liberal, na qual ninguém mais acredita. Agora eles se voltam contra o resultado da pesquisa de opinião pública realizada pelo IBOPE e publicada no "Jornal do Brasil" e no "Correio Braziliense", em que o resultado, como não poderia deixar de ser, dá vitória ao PMDB. Dizem que o resultado da pesquisa teria sido manipulado. A pesquisa foi publicada no Jornal do Brasil, junto ao resultado geral de diversos outros Estados, realizado pelo mesmo Instituto, cuja credibilidade os próprios pefelistas são obrigados a reconhecer. Estaria o deputado Bianco, o presidente da comissão provisória daquele partido, achando que o "Jornal do Brasil" ao publicar a pesquisa encomendada pelo IBOPE foi manipulado?" Essas indagações foram feitas na tarde de ontem pelo deputado Tomás Correia, candidato a vice-prefeito pelo PMDB, comentando matéria publicada na imprensa, em que o deputado Bianco (PFL) afirma que o PMDB teria manipulado pesquisas que lhes são favoráveis.

O deputado observou, ainda, que a pesquisa feita "por órgãos especializados que se encontrariam à disposição do PFL, conforme disse o presidente deles, se for publicada em um dos jornais de ontem, não merece realmente muita credibilidade, pois foi feita, ou se não foi feita, está ensinada como tendo sido elaborada por aqueles que tentaram impingir à população as outras mentiras. Por exemplo, a de que o candidato deles tivesse nascido em Porto Velho; a de que o candidato deles fosse o sonho de Tancredo, quando Tancredo nunca sonhou tão pequeno; a de que o candidato deles fosse o homem das diretas, quando na verdade não teve coragem de participar do comício das diretas em Porto Velho, e quando soube que o verdadeiro homem das diretas vinha a Porto Velho arrumou uma viagem e sumiu para Brasília; e o próprio cartaz de propaganda, onde o Rachid aparece para confundir a opinião pública, querendo esconder o candidato a vice, que também é uma mentira".

Quanto à afirmativa do deputado Bianco, de que o IBOPE deveria estar "ignorando o que criminosamente estão fazendo com o seu nome", o deputado Tomás Correia sugeriu que se lesse o "Jornal do Brasil" de trinta de outubro "para que o deputado fique informado do que se passa, e caso continue tendo alguma queixa ou reclamação a fazer, dirija-se ao "Jornal do Brasil" e ao IBOPE, que fizeram a pesquisa no país todo. O PMDB é sério, constituído com homens sérios, não é um antro de oportunistas, farsantes, mentirosos, corruptos, enganadores com fala de bom moço", concluiu Tomás".

PTB quer garantia militar na eleição

Através do advogado Antônio Alberto Pacca, o Partido Trabalhista Brasileiro — PTB está solicitando a presença de tropas federais "para garantir a próxima eleição de 15 de novembro, visando evitar ingerência das forças do Estado", segundo informou ontem à imprensa o coordenador da campanha do PTB, Walmi Davis de Morais, que garantiu: "Se a eleição for livre e honesta, temos certeza de que ganharemos".

O PTB acredita que poderão ocorrer irregularidades no próximo pleito, e esta certeza se traduz na ameaça feita pelo coordenador Walmi Davis: "Se houver roubo, anularemos a eleição".

DENÚNCIA

O Partido Trabalhista Brasileiro — PTB, de Porto Velho, encaminhou denúncia ao Tribunal Regional da 8a. Zona Eleitoral, onde afirma que os candidatos do partido a prefeito e vice da capital rondoniense, Paulo Struthus Filho e Gilberto da Costa Cavalcante, respectivamente, assim como Walmi Davis de Morais, coordenador da campanha e o secretário-geral do PTB, Francisco José Rosas de Lima, "estão sendo ameaçados de morte pelos indivíduos José Branna e Ademir de tal, pistoleiros do sr. Jerônimo Garcia de Santana".

No documento, os denunciantes pedem a concessão de "garantias de vida" e afirmam que as ameaças foram feitas na presença de Jerônimo Santana e Marilza Queiroz Lima.

Tomás recebe alta e deixa hospital

Vítima de infecção, o deputado Tomás Correia (PMDB) permaneceu durante três dias internado no Hospital Madre Mazarello, onde recebeu alta na tarde de ontem. O parlamentar ficará mais uma semana inativo, sob observação médica.

VISITA

Estiveram em visita ao paciente os deputados Amizael Gomes da Silva, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Walderedo Paiva dos Santos, Ronaldo Aragão (líder do PMDB) e José de Abreu Bianco.

AFASTAMENTO

Tomás Correia, que também é candidato a Vice-Prefeito pelo PMDB, também deverá ficar afastado da campanha política alguns dias, até que se recupere plenamente. "Agora estou bem melhor, estou recebendo alta, mas ainda ficarei em observação mais alguns dias, seguindo as recomendações médicas de bastante repouso" disse.

Pianna: saúde está em situação crítica no Estado. (Arquivo/AM).

Chiquilito reclama da retaliação na campanha

O candidato da Frente Liberal, Chiquilito Erse, lamentou ontem que a campanha eleitoral "tenha descambado para as retaliações pessoais, fugindo inteiramente ao que se propõe: o debate de idéias e a amostragem de programas e ações administrativas". Em rápido bate-papo com a imprensa, momentos antes de participar de mais um comício frentista, desta vez no bairro do Areal, Chiquilito afirmou que "por descurar o partido oficial desse ponto importante", o eleitorado sente-se motivado pela mensagem da postulação pefelista.

"Antes de tudo respeitamos a inteligência da nossa gente, forjada com altivez e coragem, durante os anos de arbítrio e pela distorção política a que estava amarrada pelo anacronismo das leis que regiam o então Território de Rondônia. Mesmo sem poder escolher pela via indireta seus governantes, o povo desta terra soube cultivar sua indignação contra os desmandos de que era vítima, sedimentando uma consciência política que a torna infensa a qualquer medida que tente manipular seus ideais democráticos", afirmou.

Indagado sobre a estratégia adotada para competir em condições até de superioridade contra seu maior adversário, Chiquilito adiantou que "honestidade e vontade de trabalhar são as armas com que se identificam os que se dispõe a lutar em prol do bem comum, independente de classe social ou cor partidária".

Segundo ele, esses atributos e mais um profundo respeito ao povo independem de estratégias "urdidas em gabinetes como, no caso da Prefeitura de Porto Velho, os problemas sociais de uma comunidade carente de quase todos os bens sociais, não passassem de promessas que se fazem à crianças. O povo sabe hoje, em sua própria carne, que bonés, camisetas e fogos de artifício, não resolvem os problemas de moradia, educação, saneamento, segurança e emprego. Caso contrário, o circo armado pela revolução, onde a Nação esquecia sua fome e desagregação familiar, diante das novelas de televisão, campeonatos de futebol e outros "entretenimentos" afins, teria ajudado o Reich tupiniquim como também era intenção de sua contrapartida hitlerista, a chegar aos mil anos.

"As conquistas que o povo brasileiro obteve com a reconquista da democracia, não acabaram com a chegada ao poder do governo civil, com a memorável vitória de Tancredo Neves. E que nunca mais.

PIANNA CRITICA ABANDONO DO SETOR DE SAÚDE

— Sou médico e, como tal, sinto quando o setor de saúde do Estado vem sendo colocado de lado, negligenciando-se com vidas humanas, como acontece atualmente e como ocorreu quando aquela menina morreu vitimada por hidrofobia, morte que poderia ter sido evitada se o setor competente houvesse acionado logo depois da denúncia, a verificação da situação do animal.

A afirmação é do deputado Oswaldo Pianna, líder da bancada do PFL na Assembléia, que disse receber diariamente diversas denúncias de parte de funcionários do setor saúde e, também, de usuários do sistema, "cada dia mostrando um quadro pior do que o anterior".

Pianna lembrou que há necessidade de o governador Angelo Angelin "acabar com algumas irregularidades que estão acontecendo como continuas faltas de atendimento rápido nos órgaos da Secretaria de Saúde e falha na Segurança".

O líder do PFL criticou também o desfile havido anteontem de dezenas de veículos da Polícia Militar. "Foi desnecessário, uma despesa de combustível enorme por uma entidade que sempre reclama falta de recursos. A população fica preocupada quando há gasto de combustível como ocorre atualmente com carros oficiais circulando dia e noite, muitos sem qualquer finalidade de serviço", concluiu Pianna.

VENDE-SE

Uma quadra de terras urbanas, localizada no setor Industrial ou seja 06, próximo do Motel Columbia, medindo 10.0002, toda legalizada com carta de aforamento e etc. Contatos pelo fone: 221-6878 com o Sr. Ebenezér

Comissão de Educação aprovou projetos

Sob a presidência do deputado estadual Sérgio Carminatto, do PMDB, a Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social deliberou ontem sobre os projetos de lei em tramitação. A Comissão que é composta, ainda, pelos deputados Marvel Falcão, (PFL), Ronaldo Aragão, (PMDB), Oswaldo Pianna, (líder do PFL) e Francisco Nogueira — líder do PDS na ALE —, aprovou as seguintes matérias:

. Projeto de Lei 56/84, de autoria do deputado Jacob Atallah, (PFL), que autoriza o Poder Executivo Estadual a instituir a Fundação Escola do Serviço Público. Relatou a matéria, o deputado Francisco Nogueira.

. Projeto de Lei 120/85, de autoria do deputado Sérgio Carminatto, que dispõe sobre a criação da Escola Técnica Industrial de 2.o Grau. O projeto obteve relato do deputado Marvel Falcão.

. Projeto de Lei 30/84, de autoria do deputado José de Abreu Bianco, (PFL), que declara de utilidade pública, o Clube das Mães. Relatou a a matéria o deputado Ronaldo Aragão.

. Projeto de Lei 24/83, de autoria do deputado Heitor Costa — líder do PDT na ALE —, que declara de utilidade pública a Escola de Samba Pobres do Caiari, com relatório e voto do deputado Oswaldo Pianna — líder do PFL na ALE.

Projeto de Lei 36/83, de autoria do deputado Heitor Costa, que declara de utilidade pública a Associação dos Fiscais e Tributos Estaduais de Rondônia.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O Sr Roberto Rocha de Carvalho, comunica para devidos fins de direitos que foram extraviados os seguintes documentos: CGC, CPF, 021619232-34, e sua Carteira de Identidade de nº 8696 SSP-RO.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Avenida Rogério Weber n.º 1.872, a seguinte Licitação

TOMADA DE PREÇOS N.o 012/TJ/85.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA

DIA 11/11/85 às 10:00 hs.

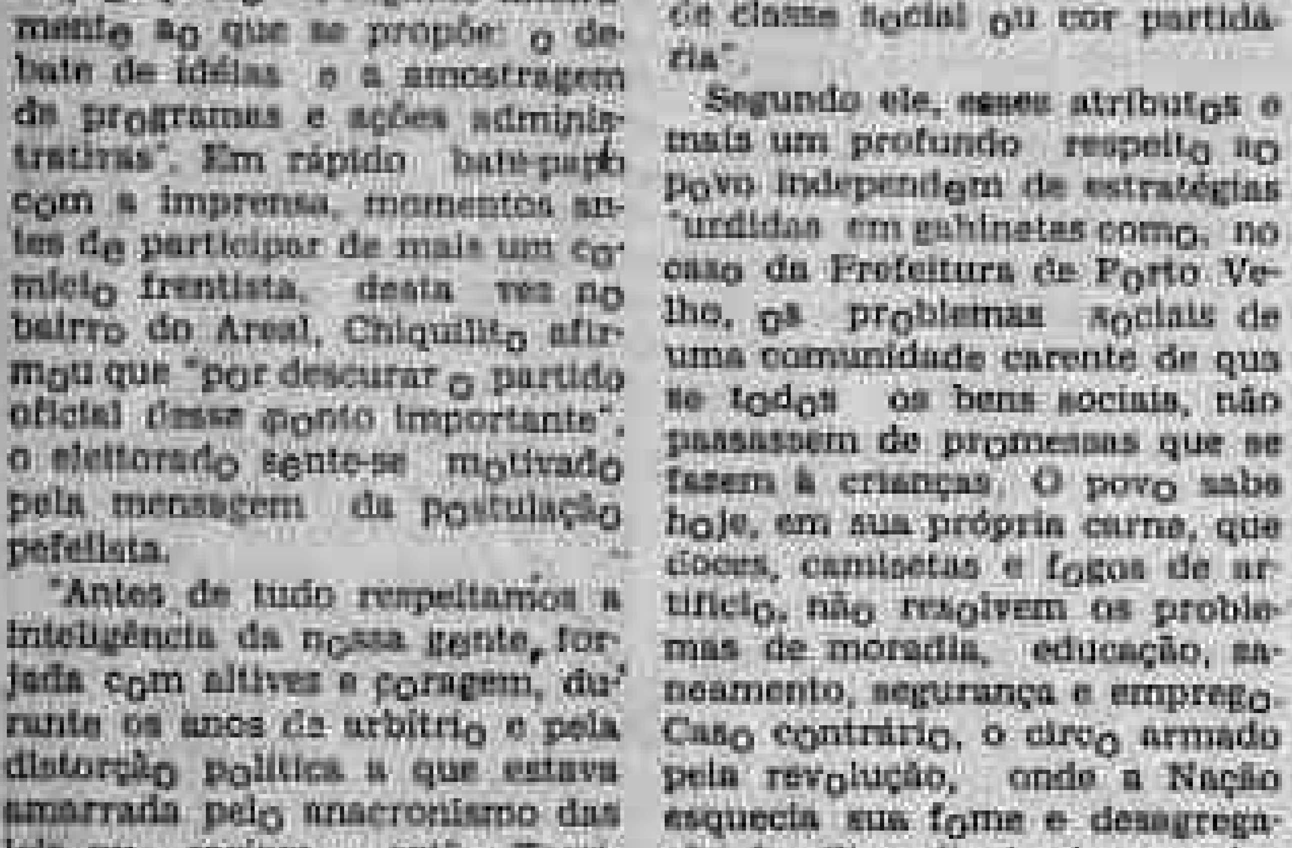
Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 31 de outubro de 1.985.

Laura Siqueira Nakashima

Presidente CPL-M.TJR

Estudantes visitam PM



As mulheres na PM, sempre uma atração nos desfiles. (Arquivo/AM).

Como parte integrante dos festejos alusivos ao "16.o Aniversário de Criação da Polícia Militar do Estado de Rondônia", durante o mês de novembro, em curso, mais de 25 mil estudantes deverão visitar as dependências da PM nesta Capital.

Confirmação nesse sentido é do Comandante Geral da PM/RO, Ten. Cel. Walter Luiz Garcia, através de sua Assessoria de Imprensa.

No período de 4 até o dia 8 deste mês as visitas serão feitas às dependências do 1.o Batalhão da Polícia Militar, situado às proximidades do "Hospital de Base". Ali os estudantes poderão dentre outras coisas verem de perto todo o equipamento que a Corporação possui para o combate a incêndios, e até mesmo verem demonstrações do manuseio dos citados equipamentos.

As visitas ao Quartel do Comando Geral da Polícia Militar ocorrerão no período compreendido entre os dias 11 e 23 deste mês, quando os estudantes e populares que ali forem poderão conhecer além do próprio Comando Geral e suas repartições, o CFAP-Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, da própria PM de Rondônia, onde atualmente estão mais de 300 homens fazendo o Curso de Soldado PM.

Verão ainda como funcionam o COPOM, a Assessoria de Imprensa, a 5.a — Seção do Estado Maior da PM, os setores administrativos, Sistemas de Restaurantes para Cívis, Praças e Oficiais, Setores Esportivos. Etc.

Já o Pelotão Feminino, situado à Rua Benjamin Constant com Campos Sales, no bairro da "Olaria", vem recebendo centenas de visitantes, a maioria dos quais crianças e estudantes. As visitas ao PEL-FEM serão encerradas nesta sexta-feira, dia 1.o de novembro. Segundo opinião das estudantes e professores que estiveram visitando aquela unidade da PM/RO, ser policial feminina é algo extremamente normal.

PRESIDENTE DO TJ NA ASSEMBLÉIA

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Amizael Silva, recebeu a visita do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cesar Montenegro, que discutiu assuntos de interesse de servidores do Poder Judiciário.

Cesar Montenegro falou ligeiramente sobre o momento político do Estado, e entregou a mensagem que trata do Projeto de Lei, concedendo gratificação por condições especiais de trabalho aos servidores do Poder Judiciário.

Amizael providenciou o encaminhamento da matéria à Comissão de Constituição e Justiça, iniciando contatos com os membros dessa mesma Comissão e com relator da matéria, deputado Amir Lando, do PMDB, objetivando a tomada de providências em torno do Projeto de Lei do Poder Judiciário, que irá a plenário.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para os devidos fins de direito pessoa interessada informa que foram perdidos todos os documentos do veículo Fiat-Furgão, cor branco, placa AB-0285, ano 1979, de propriedade de Pedro Luiz Castilho.

AltoMadeira 8 ANOS

Brasil Oeste Turismo

NA HORA DE COMPRAR SUAS PASSAGENS AÉREAS, NÃO ESPERE SENTADO. NEM EM PÉ.

Crediário a Jato; Conta-Corrente Empresarial; e revolucionário Serviço FONE & VOE (peça sua passagem pelo telefone) é com a

BRASIL OESTE TURISMO, rua Gonçalves Dias, 100 — fone: 221-6861.

Selma Bernardes

FICÇÃO

BANCARIA/85 — BERON

O Banco Beron estará apresentando hoje na Boite Ficção a garota Bancária 85, em uma badalada noite. Esta promoção é dos conhecidos empresários Marisa e Humberto, que agitam a noite portovelhense. As candidatas do Beron são: Celia da Silva — Lucileide Rodrigues — Carmem Oliveira — Joseni Neves — Cleunice Oliveira — Sueli Nizer "xará" Selma Agra — Adriana Goulart — Solange Almeida — Dinélia Leonardo — Celina Rolim. Apoio: C.O. Supermercados — Imerone Silvacar Jurados: Antonio Silva — Léo Souza — Mario Matheus.

NOITE DE GALA — BAILE DO AVIADOR NO WEEK END

A Sociedade portovelhense merecia de fato um acontecimento social marcante, como o Baile do Aviador. Organização perfeita, decoração lindíssima, o atendimento classe A, e os convidados militares a caracter, os civis em blac-tie. Nossos comprimentos ao Coronel Washington e seus comandados, pelo requinte e beleza do Baile do Aviador, que tenho certeza será tradicional em Porto Velho.

Engenheiro Hugo, da Cia. T. Janer, uma das principais importadoras do país, recebe, no stand da empresa em São Paulo, no Anhembi, por ocasião da Feira de Artes Gráficas, os empresários Luiz Tourinho, Walter Gomes da Silva e José de Jesus Silva Filho, do Grupo Tourinho.

A familia Nabor Jr., do Acre. Ao centro, o governador Nabor, à esquerda a primeira dama Darcy Rocha e à direita, a filha Adriana. Um fim de semana em Porto Velho revendo amigos e o lider acreano fazendo um pouco de apoio político ao candidato do PMDB à prefeitura, Jerônimo Santana.

Eleições 2ª pesquisa

Muito difícil... os candidatos não perdem tempo, uma verdadeira maratona onde vale tudo... todo um aparato publicitário... apertos de mãos — abraços promessas — ofensas e até mesmo agressões... Tudo isso e mais alguma coisa só porque inventaram a tal da pesquisa. Estou certa de que estes grandes homens fora de seus palanques, são bem diferentes. Mas enquanto isso... vamos às URNAS... aí veremos as famosas pesquisas.

CHAPLIN... em Festa

Os amigos empresários Elizabete e Saleh, estarão no próximo dia 8 de Novembro Casando-se... a cerimônia religiosa será realizada na Catedral Metropolitana e os noivos receberam os cumprimentos em uma grande festa no Jardim das Palmeiras. Esta colunista deseja que os noivos sejam felizes para sempre... (parabéns).

FESTA DA DIPLOMATAS

O Deputado Heitor Costa, presidente do G.R.E.S. "Os Diplomatas", a Escola bi-campeã do Carnaval de Rua de Porto Velho, informa que a grande festa para a escolha do Samba Enredo da Escola para o Carnaval de 1986, será relizada nas dependências do Botafogo, dia 1º de novembro, sexta-feira às 22:00 horas.

O convidado especial deste ano para a escolha do Samba Enredo, é o puxador de Samba Xangô da Mangueira e 1º Diretor de Harmonia de Escolas de Samba do Brasil.

Xangô da Mangueira virá acompanhado pelo Conjunto Musical "Samba Amigo" e também por 3 passistas da Mangueira, que farão a apresentação de um Show Especial, logo após o julgamento do Samba Enredo da Diplomatas.

A Diretoria da Escola de Samba "Os Diplomatas" está convidando toda a população e os simpatizantes da Escola para participarem deste evento e avisa que os interessados podem obter maiores informações e reservas de mesas pelos telefones: 221-6408 e 221-6539.

Após participar em Belém do I Encontro da Amazônia, em apoio ao governador Angelo Angelin, integrando a comitiva do Estado, em regresso, os titulares da CMR — Magno Guimarães, presidente e Reinaldo Sures Soeiro, diretor de produção. Um tranquilo e pontual vôo pela Vasp.

UMA NOITE BRASILEIRA

Será realizado no próximo sábado dia 9 de novembro — Clube dos Oficiais do 5.o BEC, "Uma Noite... Brasileira", com show especial de samba — forró — chorinho e Carnaval, com artistas e músicos especialmente convidados para esta festa lindíssima. Reservas pelo Fone 221-2286 (Sellom Hotel) — Traje: bem brasileiro... Apoio: Silvacar — Farmacias Drogas Midas — Agro Norte Imp. Exportação.

Comércio em alta

As autoridades econômicas, estão em extase, com os resultados da Politica econômica, apresentada pelo Governo, pois os resultados são eminentes, com a marcante reação do Comércio, que muito ajudou os pequenos e médios Empresários. Vale destacar, que o que mais se comercialisou o Automóvel, que serve de termômetro, para a política econômica do brasileiro. Em Rondônia não foi diferente, principalmente em Porto Velho, com instalação de empresas voltadas para as peças de reposição de autos, compra e venda e principalmente de Locação. A exemplo disso destacamos o Empresário Antonio Silva (Locadora Silvacar), que expandiu sua frota, para melhor atender a demanda, hoje com pouco mais de 150 veículos rodando dentro do Estado, concorrendo com outras duas empresas do ramo sem com isso se abster, Antonio Silva que montou sua empresa, para atender as necessidades de translado (Hotel — Aeroporto), viu-se na obrigação num curto espaço de tempo reforçar a frota inicial de 10 carros para 100, com sistemas internacionais de locação.

DESTAQUES AMAZÔNICOS — A FESTA DO ANO

O colunista Carlos Aguiar do Jornal A Notícia de Manaus, realizou de 25 à 27 de outubro a sua tradicional festa de Destaques Amazônicos que culminou com a entrega do prêmio Balacu de Ouro, na noite do dia 26 no Salão Amazonas do Hotel Tropical Manaus. Uma noite memorável e de grande brilho, com presença marcantes de grandes personalidades, Jornalistas, Colunistas Sociais e Empresários de quase todo o País. Três dias de grandes passeios, festas e encontros sociais, com passagens e hospedagem para todos os convidados de Carlos Aguiar, parabéns... meu amigo e confrade, por este lindíssimo trabalho, e quero agradecer forma especial; por ter sido escolhida, como convidada especial para entregar o "Balacu de Ouro" a um dos destaques Amazônicos, o qual me senti honrada pela homenagem que fora prestada a minha pessoa.

Um especial, abraço ao Excelentíssimo Governador Gilberto Mestrinho e a 1a. Dama Maria Emilia Martins Mestrinhos, pelas boas vindas (acolhida), e as flores maravilhosas. Também não poderia deixar de destacar, os confrades Ronaldo Loy (Jornal dos Sports — RJ) — Terezinha Sodré — Mutso Yoshizawa — Anselmo Garcia (Diretor de A Notícia) — Zeff Thomas (Manchete) — Flávio Brito (CNA) — Guiomar Bolla — Consuelo Brada e muitos outros que serão destacados na próxima edição. (Prometo Fotos)...

Ainda do XIV Campeonato de Pesca, uma foto que ficou no arquivo do Lions Clube e agora foi liberada. Descontraído grupo de convivas. Políticos, empresários e clubistas. Da esquerda para direita: prof. Castro, deputado Amir Lando e prefeito Guedes.

Também do Campeonato de Pesca, Danilo Pires, como grande cicerone, assistiu a um grupo de amigos que veio do Acre para nossa festa maior da pesca nativa.

Dra. ANGELA SOUZA

A Colunável Cirurgiã — Dentista, Angela Souza, já se encontra atendendo em seu novo consultório à Rua Tenreiro Aranha n.o 1.830.

MARIA BONITA

As empresárias Zaira e Claudia da Botique Maria Bonita, já receberam novidades do Rio e São Paulo. A alta-costura é o ponto alto, que irá fazer de você o destaque, nestas noites de grande brilho.

VICTOR MOREIRA

... rtista Português, que já esteve no Restaurante Caravela da Madeira com show "Uma Noite Portuguesa", excursiona pela Venezuela fazendo sucesso com um espetáculo em Caracas. Segundo nossos informantes o mesmo estará voltando para nossa terrinha em meados de Novembro.

BETH ANIVERSARIA

No próximo dia 2 de novembro estará universariando a Senhora Beth, esposa do Cabeleireiro Paulinho, funcionário da Seção de Pessoal, do Hospital de Base.

Pelo evento oferecerá aos amigos uma churrascada em sua residência, no Bairro Eldorado, Conjunto Floresta, na rua das aroeiras.

Empresário Adonay Santos e Osmir Lima, ambos do Acre, sempre presente nos importantes acontecimentos sociais, economicos e politicos da área. Estiveram em Belém, Manaus e Porto Velho. Um registro em pleno vôo VASP, nos céus de Rondônia.

FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA em confraternização

Os funcionários da Justiça comemora festivamente o Dia do Funcionário Público com torneio de futebol, churrasco e animado baile que se realizou no Telecluba, domingo passado.

As comemorações foram promovidas pela Associação dos Servidores Públicos da Justiça de Rondônia (Asojer) com o objetivo de congregar toda a classe, contando, inclusive, com a participação de funcionários do interior. A coordenação esteve à cargo do presidente da entidade, Wanderley Mariano, da diretora social Nazaré Eiras e de outros diretores.

TJD APLICA PENA INÉDITA

Doda um ano suspenso

MEXICO 86

URSS é mais um país com vaga na Copa

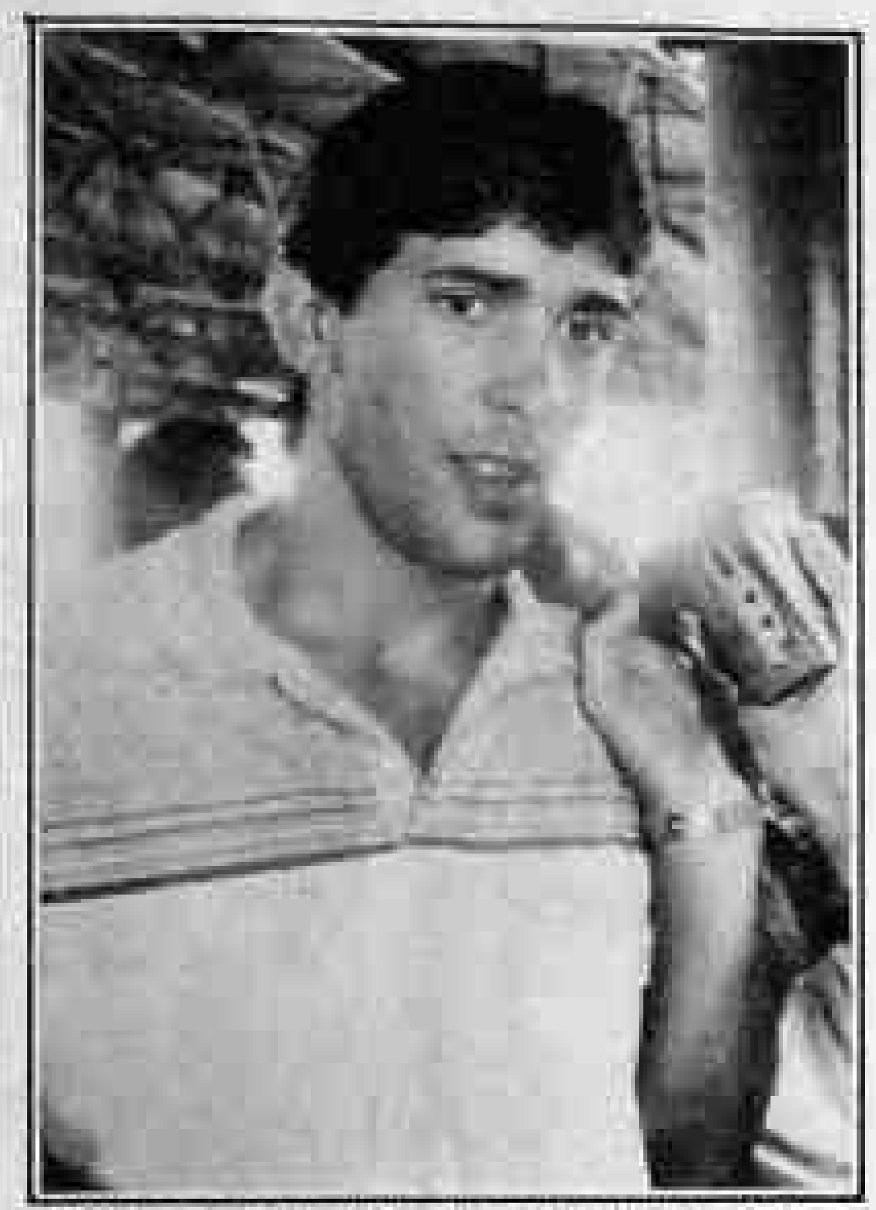
Moscou — Já são 16 (de um total de 24) os países classificados para a próxima Copa do Mundo, no México. A União Soviética, que precisava apenas do empate, venceu a Noruega por 1 a 0, ontem, nesta cidade, e assegurou a 16ª vaga. Apenas 25 mil pessoas enfrentaram o frio de quatro graus para assistir ao gol de Kondratiev, aos 12 minutos do segundo tempo.

A União Soviética lidera o Grupo Seis, com 10 pontos ganhos, e já está classificada como primeira ou segunda no grupo. A outra vaga está praticamente com a Dinamarca, que é a segunda, com nove pontos. A Suíça, com sete pontos, pode no máximo alcançar a Dinamarca, mas dificilmente conseguirá superá-la no saldo de gols.

Em Paris, a França goleou Luxemburgo por 6 a 0 (só Rocheteau marcou três gols, os outros foram de Touré, Giresse e Fernandez), mas nem assim garantiu a segunda vaga do Grupo Quatro (a primeira já é da Bulgária). A definição do outro classificado será no dia 16, com os jogos Alemanha Oriental x Bulgária e França x Iugoslávia. Se os alemães não vencerem a Bulgária por mais de dois gols, a França se classificará com o empate.

OS 16 JÁ CLASSIFICADOS

México
Itália
Brasil
Argentina
Uruguai
Canadá
Polônia
Bulgária
Alemanha Ocidental
Inglaterra
Hungria
Espanha
Portugal
União Soviética
Argélia
Marrocos



Doda não teve defesas e foi punido pelo Tribunal de Justiça.

Numa decisão inédita, o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação de Desportos de Rondônia, puniu o jogador Doda, do Ferroviário, quarta-feira à noite, em um ano de suspensão, assim como resolveu penalizar jogadores, árbitros e agremiações que entraram em julgamento.

Foi uma reunião tranquila, mas os membros do Tribunal decidiram penalizar os envolvidos por considerá-los culpados nos atos em que estavam envolvidos. De todos que foram julgados, apenas o Fluminense foi absolvido.

Doda foi punido à revelia. Ninguém foi defendê-lo da acusação do árbitro Oswaldo de Souza de que havia agredido-o, estando enquadrado no artigo 228 — inciso III — do CBDF. Os membros do Tribunal, então, aceitaram a acusação e, como consequência, Doda foi condenado, pois nem ele esteve lá para se defender.

RUI PUNIDO

Outro jogador que levou uma pena até certo ponto pesada foi o zagueiro Rui, do Flamengo. Ele estava indiciado em dois processos e findou sendo punido em seis partidas (três em cada processo). O atleta Cláudio Luiz Wagner, do CAV, levou a punição de 5 partidas, enquanto que o árbitro Leonardo Teixeira foi suspenso em 90 dias e o também árbitro Julião de Souza levou a punição de 30 dias. As punições aplicadas pelo Tribunal foram: Francisco Fontinele (Flu) 3 partidas; Vitor Pires Aran (Corin) 2 partidas; Laurentino Cesário (Vasco) 3 partidas; Francisco Oliveira (Flu) 2 partidas; Amarildo dos Santos (Flu) 2 partidas; Canhoto (Ferro) 2 partidas; José Carlos (Vasco) 2 partidas; Mário (Mixto) 2 partidas e Toinho (Ipiranga) 3 partidas; o América sem 20 ORTNs, Vasco da Gama com advertência.

MOTO E FERRO JÁ SABEM QUEM VÃO ENFRENTAR NO BRASILEIRO DE VÔLEI

Moto Clube (masculino) e Ferroviário (feminino) campeões de Rondônia já sabem quem vão enfrentar na primeira fase do Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões, no período de 11 a 21 de dezembro, em Manaus. É que a Confederação Brasileira de Voleibol comunicou à FRV a distribuição dos grupos surpreendendo, inclusive, o presidente Walter Santos Barbora.

No Masculino, o Moto Clube pegará os representantes de Roraima, Amazonas, Acre, Mato Grosso e Paraná. Walter Santos analisou a chave e disse ser bastante difícil, visto que as equipes do Amazonas, Mato Grosso e Paraná praticam voleibol de alta categoria, estando entre as melhores do País. "Contudo, temos condições de alcançarmos a classificação. Nosso vôlei vem subindo de produção gradativamente e não vejo mistérios em derrotá-las", enfatizou o presidente.

Já no naipe masculino, os adversários do Ferroviário são os representantes do Amazonas, Roraima, Acre, Mato Grosso, São Paulo e Paraná. Para o presidente Walter Santos, as possibilidades do Tricolor rondoniense são limitadíssimas, pois "não será fácil passar por São Paulo, que tem o segundo melhor voleibol do Brasil".

SELEÇÃO

Por causa dos adversários os dois representantes de Rondônia já estão pensando em formar uma seleção. Os técnicos Manuel Lourenço, do Moto, e Fernando Sérgio, do Ferroviário, entendem que a melhor saída é esta, pois "reconhecemos que vamos encontrar times e atletas de alto nível técnico" frisaram.

JUNIORES FAZEM PRIMEIRO TESTE NO ALUIZÃO

Diante do selecionado de Porto Velho, que será dirigido por Serginho, Caica, Jonas e Dilson, a Seleção de Júniores de Rondônia faz hoje, às 21 horas, no estádio Aluízio Ferreira, seu primeiro teste antes de estrear no Campeonato Brasileiro.

O técnico Luizinho, no treino de ontem disse que ainda não sabe qual o time que irá iniciar a partida. Segundo ele, muitos jogadores estão em condição de entrar no início da partida, por isso vai deixar para escalar o time minutos ante do jogo.

Apesar disso, o treinador destacou o desempenho de Kika e Nenego. Por outro lado, o selecionado de Porto Velho usará os jogadores: Evandro e Zezinho (goleiros), Pedro, Rui, Jonas, Mário Cléber, Ricardo Dante, Toinho, Coutinho, Dilson, Serginho, Jorge Luiz, Tom, Irineu, Gilson, Caetano e Caica.

Lauda tem oferta milionária para continuar na F-1

Adelaide, Austrália — Uma proposta de 8 milhões de dólares (cerca de Cr$ 80 bilhões) para correr pela Brabham em 1986 pode ter abalado a convicção do piloto austríaco Niki Lauda de deixar as pistas após o Grande Prêmio da Austrália, neste domingo. O tricampeão mundial de Fórmula-1, que chegou ontem a Adelaide, disse ter rejeitado a proposta e não estar arrependido de sua decisão, mas cogita-se que ele possa voltar atrás, diante da quantia praticamente irrecusável.

Os rumores que circularam ontem em Adelaide diziam que Lauda fora procurado pela Brabham em sua casa na ilha de Ibiza, na Espanha, na presença de um empresário da Olivetti, patrocinadora da escuderia. A oferta teria abalado o piloto, que voltaria atrás de sua decisão, como fez em 82, quando voltou às pistas, pela McLaren.

Ao desembarcar em Adelaide, Lauda confirmou a proposta da Brabham, mas foi taxativo em desmentir seu possível retorno:

— Decidi em agosto que não voltaria a correr no ano que vem e que o GP da Austrália seria minha última prova. Até o momento esta continua sendo a minha decisão, e espero que possa mantê-la — disse ele à agência Reuters.

O clube fechado dos 3 milhões de dólares

Bernie Ecclestone, o dono da Brabham, costuma dizer que com um bom carro qualquer piloto pode ser campeão. Então, por que teria ele feito uma milionária proposta a um veterano como Niki Lauda. A explicação do próprio Bernie é simples: trata-se de um negócio. Lauda, segundo Bernie, tem para os patrocinadores um valor que vai além de seus méritos esportivos e, portanto, qualquer investimento nele é de fácil retorno.

Além disso, Bernie sabe que só uma fábula será capaz de demover Lauda de seu propósito de abandonar a F-1. Afinal, o dono da Brabham tomou conhecimento de uma secreta reunião a bordo de um iate, no Lago de Ibiza, Espanha, onde Lauda mora. Lá estavam também Piquet, Rosberg e Prost, que selaram, num um aperto de mão, um pacto: não aceitarem qualquer oferta abaixo de 3 milhões de dólares (cerca de Cr$ 30 bilhões). Estava criado, então, o Clube dos 3 Milhões de Dólares.

No troca-troca, só 5 equipes definidas

Confirmado o sim da Lauda a Bernie Ecclestone, só cinco equipes estariam desde já prontas para o Mundial de 1986: Brabham, Ferrari, McLaren, Williams e Lola. Outras já têm pelo menos um piloto confirmado, como a Lotus, que permanece com Ayrton Senna. Mas parece difícil que Senna tenha como companheiro o paulistano Maurício Gugelmin, porque a equipe ainda resiste à possibilidade de correr com dois ases. Ela prefere ter "dois galos no poleiro", segundo a imprensa italiana.

Na Arrows, permanece Thierry Boutsen, mas Gerhard Berger pode ir para a Toleman e deixar a vaga para Riccardo Patrese, que perderia o lugar na Brabham para Lauda. Além de Berger, a Toleman pode convencer Teo Fabi a permanecer. Mas isso só se conseguir trocar os motores Hart pelos BMW. Na Ligier, que já acertou a permanência de Jacques Laffite, a outra vaga está entre Philippe Streiff e Ivan Capelli. As equipes menores devem continuar como estão.

As equipes (prováveis) de 86

Equipe	1º piloto	2º piloto
McLaren	Prost	Rosberg
Ferrari	Alboreto	Johansson
Williams	PIQUET	Mansell
Lola	Jones	Tambay
Lotus	SENNA	?
Brabham	Lauda	De Angelis
Tyrrell	Brundle	?
Arrows	Boutsen	Berger Patrese
Ligier	Laffite	Streiff Capelli
Osella	Rothengatter	—
Minardi	Martini	—

(-) só um carro

EXEMPLAR

Cr$ 2 MIL

AOS LEITORES

Comunicamos aos prezados leitores dos Jornais ALTO MADEIRA e A TRIBUNA que, a partir do dia 01.11.85, o preço do exemplar dos referidos jornais, sofrerá uma alteração de seu preço de Cr$ 1.000, passando a custar Cr$ 2.000 (dois mil cruzeiros) nas bancas e jornaleiros. Outrossim, informamos que esse reajuste se deve aos constantes aumentos aplicados no custo dos salários e da matéria prima (papel, tinta, filmes, químicas, etc) por nós utilizados.

Porto Velho-RO., 30 de outubro de 1.985

ALTO MADEIRA

A TRIBUNA

ESTADO DE RONDONIA
Poder Judiciário
Comarca de Porto Velho (RO)
Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas: Ação Declaratória de Ineficácia de Ato Jurídico C/C Cancelamento de Registro Imobiliário.
EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS
Dos Réus Luiz Cleir Alves Jaques e sua mulher e Evanilson Nunes Montenegro e sua mulher.

O DOUTOR JOAO BAPTISTA VENDRAMINI FLEURY, MM. JUIZ DE DIREITO DA VARA DA FAZENDA PUBLICA, FALENCIAS E CONCORDATAS DA COMARCA DA CAPITAL NA FORMA DA LEI...

FAZ SABER que, por este meio, CITA, com o prazo de 30 (trinta) dias, os senhores LUIZ CLEIR ALVES JAQUES E SUA MULHER e EVANILSON NUNES MONTENEGRO E SUA MULHER, com residência ignorada, a fim de que os mesmos possam tomar conhecimento da presente AÇAO DECLARATORIA DE INEFICACIA DE ATO JURIDICO C/C CANCELAMENTO DE REGISTRO IMOBILIARIO que MADIR MARTINS PAES promove contra LUIZ CLEIR ALVES JAQUES E SUA MULHER e EVANILSON NUNES MONTENEGRO E SUA MULHER e PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, por esta Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas da Comarca da Capital, proc. n.º 3527, cujo inteiro teor da petição inicial é o seguinte: Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Porto Velho-RO., por seu procurador infra assinado, vem respeitosamente à presença de V. Ex.ª a fim de propor a presente Ação de Declaratória de Ineficácia de Ato Jurídico, cumulada com Ação de Cancelamento de Registro Imobiliário, contra LUIZ CLEIR ALVES JAQUES E SUA MULHER, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade RG n.º 148.438 SSP/RO e CPF n.º 008.630.090-34, atualmente em lugar incerto e não sabido e EVANILSON NUNES MONTENEGRO E SUA MULHER, brasileiro, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade RG 84.355 SSP/RO e CPF n.º 097.717.271-68, atualmente em lugar incerto e não sabido e PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, pelos fatos e fundamentos que passa a expor: I — Que a requerente adquiriu por força de carta de sentença extraída dos autos n.º 032/83, distribuída em 03 de agosto de 1971 da Ação de Usucapião, tramitou pela Secretaria desse Juízo e comarca, um lote de terras urbano n.º 08 da patrimônio desta municipalidade situado na quadra n.º 04 tendo uma área de 441,00 M2 e os seguintes limites: Ao norte, com o lote 16, e ao oeste, com a rua Julio de Castilho. II — Que a referida Ação de Usucapião tramitou durante 15 anos, sendo que nesse meio tempo uma quadrilha de estelionatários, tendo como chefes os requeridos, forjaram uma procuração falsa, usando para tal, documentos de uma mulher que tem o mesmo nome da antiga proprietária do referido imóvel, sendo que com a referida procuração e auxílio de alguém da Prefeitura, conseguiu transferir para o nome do 1.º e posteriormente para o 2.º o domínio do referido imóvel. Que posteriormente a transferência e de posse dos documentos falsificados, lavraram uma escritura pública no Cartório desta cidade, tendo registrado a referida escritura no Cartório de Registro de Imóveis desta Capital III — Que devido ao referido registro, não foi possível fazer-se o registro da carta de sentença expedida por esse juízo, o que está causando grandes transtornos para a requerente. Pelo exposto requer a V. Ex.ª LIMINARMENTE DECLARAR por sentença a anulação do registro anterior e a consequente intimação do Sr. Oficial do registro da carta de sentença. B) Requer a citação dos requeridos por edital por encontrarem-se estes em lugar incerto e não sabido (documento junto) para contestar a presente no prazo legal. C) Requer ainda a citação da Prefeitura local através de seu representante legal para acompanhar a presente ação. D) Requer também a notificação à Prefeitura, setor de cadastramento para fins de anular a transferência feita ao requerido e corrigi-la nos termos da carta de sentença. E) Protesta provar o alegado por todos os meios em direito admitidos; Dando à presente o valor de Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros). Pede e espera deferimento. Porto Velho, 28 de fevereiro de 1985. D P. Erci Francisco de Aguiar OAB 36. B. Fls. 02 foi proferido o seguinte despacho: "R. e a., cls. P. VH. 8.3.85. (a.) Doutor JOAO BAPTISTA VENDRAMINI FLEURY, JUIZ DE DIREITO". As fls. 28 foi proferido o seguinte despacho: "1 — Torno sem efeito o despacho de fls. 25. 2 — Citem-se os réus, expedindo-se o competente edital e mais 04 (quatro) vias de igual teor, sendo que uma será afixada no lugar de costume e as demais publicadas de acordo com a Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, aos vinte e sete dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu, Rogério Bueno da Costa Funfas, Escrivão mandei datilografar e subscrevi.

Governo adia decisão sobre as 422 estatais

Somente após 15 de novembro, quando o orçamento da União estará consolidado, é que o Governo tomará uma decisão política a respeito dos gastos das 422 empresas estatais, cujo orçamento poderá apresentar desde déficit de Cr$ 30 trilhões até superávit de Cr$ 40 trilhões. A informação é do secretário da Sest, Henry Philipe Reichstul, ressalvando que não há sequer uma tendência delineada para a política tarifária no ano que vem.

Ele estimou que o déficit operacional das estatais deverá alcançar Cr$ 3 trilhões este ano, contra uma projeção de Cr$ 28 trilhões.

NOVO TEMPO:

Receber água encanada em casa é para algumas pessoas uma coisa tão normal que quase sempre elas não percebem que isso é privilégio.

A atual administração da Caerd quer levar a todos os lares esse benefício. Não fosse por isso, não fariam sentido os investimentos em captação e tratamento: é preciso distribuir a água, e para um número cada vez maior de lares.

A natureza vai sentir que não tem trabalhado à toa.

CAERD

Novo tempo. Água para todos.

Governo Ângelo Angelin

Água para todos.

NFP 221-7804

Em um ano de mercado UNO ajuda a FIAT crescer 27%

Com a venda de 2.964 unidades, em setembro, o Fiat UNO manteve-se como um dos modelos de maior receptividade no mercado brasileiro e elevou para 22.058 veículos o volume comercializado durante este ano. Desde o início de suas vendas, o Fiat UNO atingiu o total de 39.328 unidades e contribuiu para ampliar a presença da Fiat Automóveis no mercado brasileiro. Dos 9,9%, antes do lançamento do UNO, a Fiat Automóveis elevou para 12% a sua participação no mercado, confirmando as previsões do diretor comercial, Roberto Bógus, no começo deste ano.

Em setembro, toda a linha Fiat apresentou excelente desempenho, com a venda de 8.444 unidades, no atacado, e 8.479 unidades, no varejo. Essas são as melhores marcas da Fiat desde outubro de 1980. De janeiro a setembro, o volume acumulado da Fiat Automóveis atingiu 58.612 veículos (atacado) e 62.275 (varejo), que correspondem ao crescimento de 27,3%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Esta é a maior evolução apresentada este ano entre as grandes empresas, bem acima da evolução do setor como um todo, que foi de 6,6%.

Fiat 86

Fazendo o futuro em cada veículo.

FIAT

O UNO NO MERCADO

A contribuição do UNO para o crescimento da Fiat Automóveis confirma o êxito alcançado no mercado internacional, onde atingiu a marca de um milhão de unidades em apenas dois anos, tornando-se no mais bem-sucedido lançamento em toda a história da Fiat.

Com suas virtudes de racionalidade e economia, aliadas ao estilo inédito e ao amplo conforto interno — apesar das reduzidas dimensões externas — o Fiat UNO é considerado o mais avançado projeto da indústria automobilística, o que contribuiu para a conquista de prêmios em vários países onde é comercializado, inclusive no Brasil, com o título de Carro do Ano.

— O UNO e outros modelos podem ser vistos na exposição da COVEL, à rua Carlos Gomes.

Ouro segue a alta e vai a Cr$ 112 mil

O aumento da demanda verificado no câmbio paralelo e que, consequentemente, aumentou os preços do dólar, surtiu efeitos significativos no mercado do ouro ontem, quando, depois de estabilizado há algum tempo, o metal teve as suas cotações elevadas. O ouro negociado nas principais fundidoras registrou alta de Cr$ 300 ao ser fixado com preço máximo de compra a Cr$ 108 mil e o de venda a Cr$ 112 mil.

No mercado futuro, o efeito do black foi, de certa forma, anulado pela situação da Commodity Exchange, que tem muita ascendência sobre o desempenho da Bolsa Brasileira de Futuros e ontem teve queda em todas as posições. Na BBF, o mês de dezembro foi cotado a Cr$ 126 mil, com queda de Cr$ 250, o que não aconteceu com os contratos para o mês de fevereiro, que foram fixados a Cr$ 162.600, com alta de Cr$ 200. O mês de abril teve alta de apenas Cr$ 100 ao ser cotado a Cr$ 203.200, enquanto que os lotes de vencimento marcado para junho ficaram em Cr$ 237.600, com alta de Cr$ 300.

Como o dia anterior, o mercado de ouro em Nova Iorque esteve bastante fraco, com suas cotações acusando alterações muito pequenas. Ontem, no entanto, a tendência não foi de alta, pois a elevação do dólar no mercado monetário internacional, apesar de mínima, foi o bastante para incidir sobre as posições do ouro. Na Comex, o spot foi negociado a US$ 326,30, com queda de US$ 0,90. Os meses de dezembro e fevereiro tiveram queda de US$ 1,10 ao serem fixados a US$ 329 e US$ 333,30, respectivamente.

Austregesilo de Athayde

Uma voz de comando

O prudente estadista que foi Tancredo Neves incluiu em seu plano político a realização ainda este ano de eleições municipais nas cidades antes privadas dessa franquia democrática. Nas condições em que se deu a sua eleição para a Presidência, com milagroso consenso nacional formado em torno de sua pessoa, com incontestável comando apoiado principalmente numa opção popular irresistível, a experiência de uma consulta popular não se constituiria num perigo sério para a unidade do Governo e a sobrevivência da Frente Democrática em que se alicerçava solidamente. Toda a estratégia da Nova República soldava-se no prestígio pessoal do seu arquiteto e nenhuma outra força surgiria para contê-lo, pela presumida ausência de qualquer perigo de dissociação partidária ativista nessa primeira consulta às urnas.

A situação nascida com a sua morte ao presidente Sarney, que herdara o poder sem uma estrutura política preservadora de sua autoridade pessoal, era bem diversa. Cabia ao novo chefe construir as suas bases políticas, sem ao mesmo tempo separar-se da estrutura que lhe fora legada. Com sua argúcia e experiência juntas à profunda consciência de sua responsabilidade na efetiva implantação da Nova República, o presidente Sarney optou pela obediência aos trâmites preestabelecidos, sem dispor ao mesmo tempo das condições que viabilizavam o programa de Tancredo, mas não correspondiam às circunstâncias delicadas em que começou a operar o seu Governo. Para cumprir a promessa de Tancredo, convocou as eleições para as Prefeituras, lançando os partidos que constituíam a Frente Democrática à aventura dos particularismos e ambições em que mergulharam e que se refletem na própria dispersão do seu Ministério.

A convocação do povo às urnas, que seria admissível na vigência de um Governo de Tancredo, tornou-se um perigoso avanço. Confia-se, no entanto, na capacidade de Sarney, para discernir na confusão geral, mantendo com firmeza a linha essencial da democracia. É dele e de ninguém mais que depende a consolidação do novo regime. As urnas foram solicitadas a falar mais cedo do que seria aconselhável, criando-se a partir de 15 de novembro uma outra panorâmica, a exigir do comando a tolerância liberal unida a uma autoridade indiscutível. Quando então Sarney começará a ordenar a vida democrática do País, por conta própria.

VEM AÍ!

PRIMEIRA FESTA ÁRABE EM RONDÔNIA

UMA NOITE FI BAALBECK

FUNDAÇÃO DO CLUBE MONTE LÍBANO

CONJUNTO CEDRO DO LÍBANO

PATROCINADORES: Chiquilito Erse — deputados estaduais Jacob Atallah, Arnaldo Martins, Jô Sato e José Blanco; deputado federal Leônidas Rachid.
Varig — em seu novo endereço: Rua Tenreiro Aranha com Afonso Pena.
Floresta Hotel e Supermercado.
Participação especial: Conjunto Status.
Jerônimo Santana.

DANÇA DO VENTRE

DANÇA FOLCLÓRICA DÁBKI

PROMOÇÃO

LIONS CLUBE CENTRO

APOIO:

GRÁFICA PALMARES

Dia 8 de novembro, às 22h, no Botafogo

RESERVA DE MESAS:

RODA VIVA (221 6866)

LU NOVIDADES

TV RONDÔNIA

Constituições qüinquagenárias — 1934/35

Pinto de Aguiar

Quando fomos eleitos, os deputados às Assembléias Constituintes, federal e estaduais, de 1934 e 1935, para elaborarmos as leis orgânicas que iriam reger a vida da Nação dos Estados, após a Revolução de 1930, deparávamos com um país bem diferente daquele para o qual haviam legislado os constituintes dos primeiros dias da República.

O impacto da guerra mundial, de 1914 a 1918, embora nela quase não nos houvéssemos envolvido, atingira o Brasil profundamente, e não apenas nos seus aspectos emocionais e políticos. Modificara-se, também, a estrutura da nossa economia, e, como consequência, da nossa sociedade.

A mobilização dos recursos dos países beligerantes, durante os mais de quatro anos de luta, e o agressivo bloqueio das comunicações marítimas no Atlântico, levaram o Brasil a partir, em maior escala, para a substituição das importações, processo iniciado, como era natural, pelos produtos de elaboração menos sofisticada, exigindo menor volume de equipamentos e menor qualificação de mão-de-obra.

Antes da guerra, coisas simples e primárias, tecidos, manteigas e vinhos, chegavam-nos da Holanda, da França e de Portugal. E para não enumerá-las minuciosamente, basta lembrar que até palitos comprávamos no exterior.

Uma década depois, com a Grande Depressão de 1929 a 1933, que reduziu o comércio internacional em 70%, as exportações de café caíram de tal modo, que, nos primeiros dos anos 30, fumegavam no sul do País as pilhas de sacos de café, queimados para dar vazão aos enormes estoques acumulados, como na Austrália fazia-se o mesmo com carneiros e ovelhas. Escassas eram as divisas para pagar importações.

O pólo dinâmico da economia ia deslocar-se da agricultura para a indústria, e o Brasil deixara de ser o famoso "país essencialmente agrícola", dos que não acreditavam na sua capacidade de produzir bens industrializados, para enveredar pela larga estrada de uma economia global e integrada, que hoje fabrica aviões e computadores.

Poucos anos mais tarde, essa radical inflexão do nosso quadro econômico podia ser sinalizada no fato de que, em 1936, a produção agrícola brasileira era avaliada em seis milhões e duzentos mil cruzeiros, enquanto a produção industrial já atingia oito milhões de cruzeiros.

A primeira crescera 50%, a segunda elevara-se 300%.

Naquele ano já produzíamos: 151.000 toneladas de ferro, aço e laminados, 617.896 toneladas de cimento, e 907.124 toneladas de carvão mineral.

As fontes energéticas deslocavam-se com intensidade semelhante. Deixávamos a dependência da força humana e animal, relegávamos o carvão vegetal a segundo plano, e o País dispunha de quase um milhão de usinas termo e hidrelétricas instaladas.

Era bem outro o Brasil para o qual íamos legislar. Problema semelhante ao que surge, aparentemente, para os futuros constituintes de 1986.

A radical transformação da estrutura brasileira, no primeiro terço do século XX, sobretudo a partir do conflito de 1914 e, mais acentuadamente, depois da crise de 1929, teve efeitos imediatos e generalizados, também, na estrutura da sociedade e na sua distribuição demográfica.

Data de então a inestável concentração de trabalho e de capital, e a intensificação do processo de urbanização do País.

Em São Paulo, já em 1937, dos seus 7.305.407 habitantes, 18% (1.317.330) moravam na capital, o grande centro de produção da indústria nacional, enquanto um quarto de século antes, em 1910, dos seus 3.455.000 habitantes, apenas 10% (346.410) lá viviam. Era o deslocamento em massa, do campo para a cidade. O mesmo acontecia, em menores dimensões, em outras regiões, acentuadamente no Rio de Janeiro.

Desde a primeira metade do século XVIII, no auge da mineração do ouro e dos diamantes, não assistia o Brasil, uma transformação da demografia de tais proporções.

SEJA SEU PRÓPRIO ASTRO DA TV

PROVÍDEO — produção em Vídeo-Cassete

Pode lhe proporcionar momentos inesquecíveis de prazer e de recordações registrando no VÍDEO-CASSETE para suas emoções: festas de casamentos, 15 anos, batizados, aniversários, formaturas, passeios, festivais, jogos, esportivos e de modo geral, encontros, seminários etc.

Filmamos, retratamos e passamos gratuitamente até 2 vezes em casa para quem não dispõe de aparelho de Vídeo-Cassete.

Consultas e contrato de serviço com: Leonel Pinheiro, rua Júlio de Castilho, 45 (Galeria do Cine Leonardo) ou pelos fones 221-[illegible] ou 221-1423.

A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM

As pesquisas indicam que 90% dos homens, independente de sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.

Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos pretensamente milagrosos, mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora, o dr. Philip Roen, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, acaba de publicar o livro "A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura e com resultados efetivos. O livro foi traduzido e já está à venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central — Rio de Janeiro — o preço é Cr$ 70.000 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou vale postal. Se preferir, pode também pedir pelo reembolso, caso em que serão cobradas as despesas do Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, ou mesmo que você não tenha problema, A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em sua casa.

Fiesp defende a legalização do locaute no País

O consultor jurídico da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Nério Batendiere, defendeu ontem a legalização do locaute — a greve feita pelos empresários — alegando que "se a lei admite a paralisação dos trabalhadores, também deve permitir a dos patrões". Explicou que a legalização do locaute poderia ser instituída na própria Lei de Greve, "dando o direito aos empresários de cerrarem suas portas em condições que afrontem sua atividade".

De acordo com Batendiere, um exemplo prático de locaute foi registrado ano passado, em Roma, quando todo o comércio da capital italiana fechou suas portas para reagir a determinadas imposições do Governo. Disse que, nesse caso, os empregados receberam os salários integralmente, sem descontos, "mas se o locaute for motivado por atos praticados pelos trabalhadores, como uma greve ilegal, é claro que os dias serão descontados".

Por sua vez, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco (SP), Antônio Toschi — que, junto com Nério Batendiere, participou ontem do II Encontro Nacional do Capital e do Trabalho (Encat) — advertiu que cerca de 1,3 milhão de metalúrgicos paulistas entrarão em greve no dia 4 de novembro, se até lá a classe patronal continuar mantendo as atuais posições, de não conceder as três reivindicações básicas: trimestralidade, reposição salarial e redução da jornada de trabalho.

Toschi revelou que seu sindicato tem 26 mil filiados — com a entidade sustentando-se basicamente pelas mensalidades, em vez do Imposto Sindical — e "já está inteiramente preparado para a greve". Ele acrescentou, ainda, que, sem uma consulta prévia às bases, nem a Central Única dos Trabalhadores (CUT), nem a Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat) estarão autorizadas a concluir pactos com o Governo Federal, explicando que "do contrário, eles acertam o acordo lá em cima e nós fazemos greve aqui em baixo".

INFORME JC

TURISMO

A Tap Air Portugal está promovendo curso básico de tarifas e noções de reservas para agentes de viagens. A promoção começou em São Paulo, prossegue em Porto Alegre e conclui em Santos, entre os dias 26 e 29 de novembro. Cecília Valente, da área de formação profissional da Tap Air Portugal e George Prahl, do Serviço de Controle de Espaço Tap/Brasil, estão conduzindo os trabalhos.

OTHON

A Rede Othon de Hotéis acaba de lançar campanha promocional inédita na hotelaria, e que interessa muito de perto a você que, a negócios, ou a passeio viaja freqüentemente, promoção que oferece não só descontos de até 20 por cento em hospedagem como também bonificação em diversos hotéis que integram o Grupo. A maior rede hoteleira do País destacou para tanto sete dos seus dezessete estabelecimentos localizados no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza e Salvador. A promoção oferece as seguintes cinco opções: opção 1 — 5 noites no Rio Othon Palace: solteiro, Cr$ 3.682.800 e casal Cr$ 4.092.000. Bonificação — duas noites gratuitas no Bahia Othon em Salvador; opção 2 — 6 noites no Rio Othon Palace: solteiro, Cr$ 4.419.360 e dupla Cr$ 4.910.400. Bonificação três noites gratuitas a escolher, entre Othon Fortaleza, Othon Recife ou Othon São Paulo; opção 3 — 7 noites no Rio Othon Palace: solteiro, Cr$ 5.155.900 e casal, Cr$ 5.728.800. Bonificação — uma noite gratuita no Bahia ou Belo Horizonte Othon e mais duas noites a escolher entre Othon São Paulo, Recife ou Fortaleza; opção 3 — 4 noites no Bahia Othon Palace — solteiro, Cr$ 1.627.110 e casal Cr$ 1.807.900. Bonificação — uma noite gratuita a escolher entre Othon Recife, Fortaleza, Rio (Savoy Othon) ou São Paulo. Opção 5 — pacote tamanho família é o nome da promoção que o Rio Othon Palace oferece de quinta a segunda-feira, três noite. Dá direito a apartamentos com vista para o mar e criança até 15 anos (no mesmo apartamento), feijoada no sábado ou cozido no domingo e café-da-manhã completo para todos tudo ao preço de Cr$ 2.115.00 por casal. As promoções são válidas até 20 de dezembro de 85. Informações ou reservas pelo tel. 021-235-3000.

Reynaldo Teixeira e João Bosco: missionários do turismo de Rondônia.

ABRAJET

As reportagens turísticas sobre o Ceará que forem divulgadas até novembro em qualquer veículo da imprensa no País, por jornalistas profissionais, poderão ser inscritas para o Troféu Iracema de Imprensa. O concurso é promovido pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo no Ceará (ABRAJET) e oferece ainda um fim de semana em Fortaleza, além de dois prêmios no valor de 3 milhões de cruzeiros. O referido concurso foi lançado em Belo Horizonte, por ocasião do XIII Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, pelo presidente da Abrajet no Ceará, José Mário Pinto, que anunciou também um concurso de fotografias turísticas, a nível estadual, para fotógrafos amadores e profissionais, com vários prêmios. Será oferecido o Troféu Iracema de Fotografia ao primeiro colocado. Patrocinam os prêmios de reportagem turística da Abrajet no Ceará, dentre outros, a Empresa Cearense de Turismo (Emcetur), a Transbrasil e a Rede Novotel de Hotéis. Para concorrer, peça o regulamento à Abrajet no Ceará, Rua Joaquim Sá, 545, CEP 60.000, Fortaleza (CE). Valerão para o Troféu Iracema de Imprensa as reportagens publicadas de agosto a novembro do corrente ano. O julgamento será feito em dezembro e a entrega dos prêmios em janeiro do próximo ano.

ORLANDO

A Vasp iniciou seus vôos charters na rota Manaus-Orlando-Estados Unidos (a grande opção para Porto Velho), alternadamente, toda semana, com o apoio da Monark Turismo. Esse vôo, que vem de Fortaleza em Airbus, com escala em Curação, custa apenas 480 dólares. O preço normal seria 1.462 dólares. Quem viver verá!

GUIA

Saiu o Guia Turístico de Porto Velho, com o apoio do Governo Angelo Angelin, Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo e Departamento de Turismo. O trabalho impresso em Goiânia, em detrimento da indústria gráfica do Estado, focaliza as atrações turísticas, rede hoteleira, agências de viagens e turismo, vida noturna, compras, transportes e serviços, com 5 fotografias de capa: Museu da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, lago do Cuniã, locomotiva no trajeto Porto Velho/Santo Antonio, capela de Santo Antonio construída em 1913 e caixas d'água construídas pelos norte-americanos, quando da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Apesar de incompleto, louve-se a iniciativa oficial, que deve partir para o Guia Turístico de Rondônia que, a exemplo dos demais Estados da Federação, deverá ter periodicidade mensal.

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY

DERMATOLOGISTA

Doenças de pele, unhas e cabelos
Doenças sexualmente transmissíveis

Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.

Horário: 11 às 15 de segunda a sexta-feira das 8 às 9 aos sábados,

fone: 221-6595.

ALUGA-SE

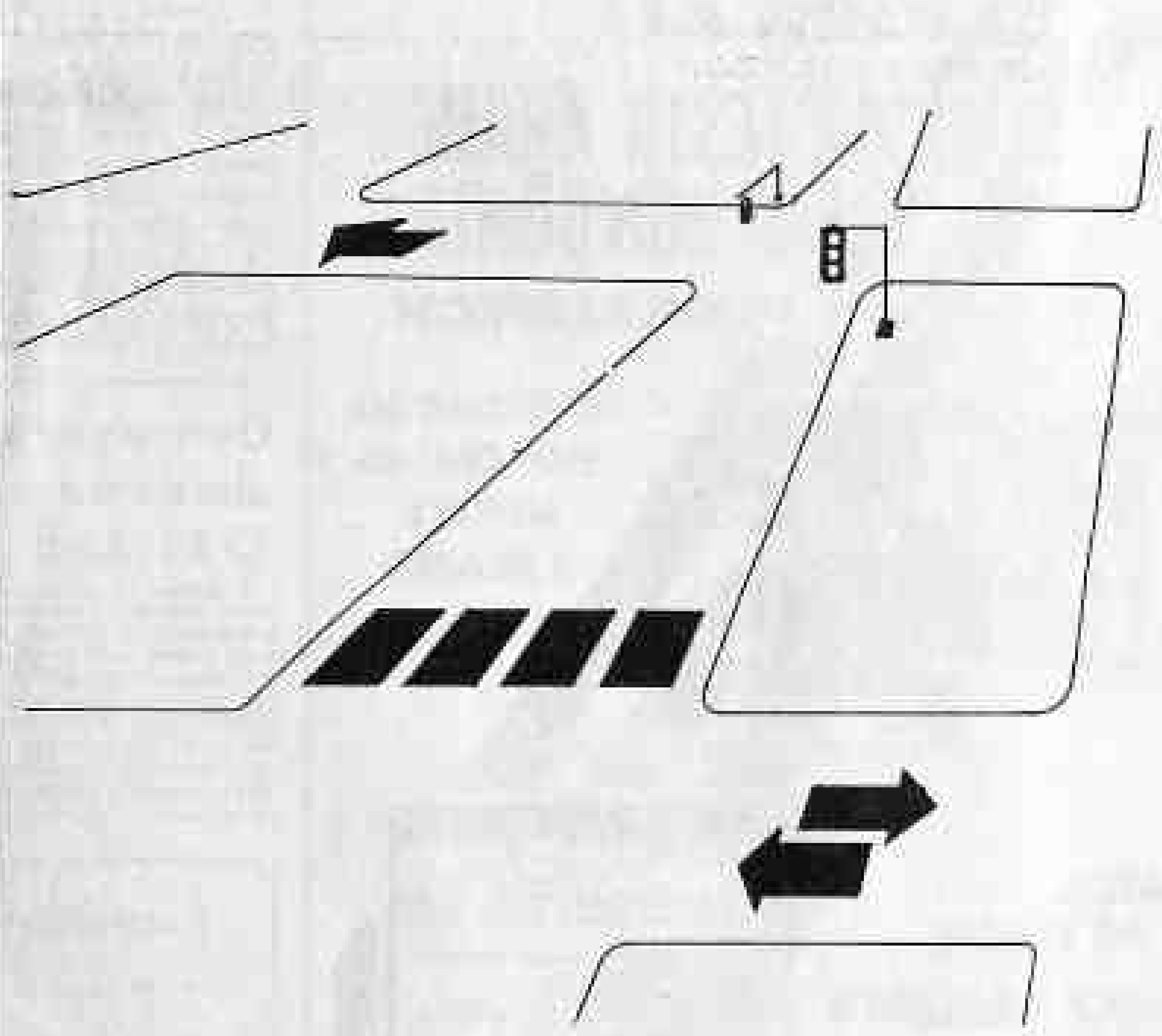
Ótima casa com piscina; Rua Major Amarante n.º 800 02 Quartos; 02 Salas; Copa/Cozinha; Dep. Completo de Empregada; Garagem p/dois carros; Tratar pelo tel: 221-1545.

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

QUANDO A PREFEITURA SINALIZA A CIDADE, MAIS UMA VEZ DÁ SINAL DE TRABALHO



A Prefeitura está sinalizando as ruas da cidade pintando faixas de pedestres e colocando semáforos nos cruzamentos onde o trânsito recebe grande fluxo de veículos.
É PRECISO SINALIZAR PARA EVITAR ACIDENTES.
É PRECISO TRABALHAR COM COMPETÊNCIA PARA DESENVOLVER PORTO VELHO.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES
SEC. JOSÉ FERREIRA DA COSTA

JOSÉ GUEDES
BOM TEMPO TODO TEMPO

MAGEM

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789

FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA BRASILEIRA

São Paulo (EBN) — O Ministro da Cultura, Aluysio Pimenta, disse que sua pasta desenvolverá programas para o fortalecimento da família brasileira — que ele considera uma das mais ricas fontes da cultura nacional — que, no seu entender, sofre um dramático processo de desorganização.

Ele fez essa afirmação, ao discursar no I Seminário sobre Mulher e Cultura, promovido pelo Instituto Brasileiro de Apoio Comunitário, no Centro Campestre do SESC.

Pimenta afirmou que ao voltar ao Brasil, depois de muitos anos no exílio, o fato que mais o surpreendeu foi a existência de um grande número de mulheres na chefia de famílias.

VENDE-SE

Vende-se um Del Rey 61X 84 com ar condicionado, tratar pelos fones 221-9191, ramal 112, ou 221-5738, com Sr. Guilherme, ou pelo fone 221-5289 com Euler.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas, que realizará através de Tomada de Preços de n.º 005/CEL-85, para aquisição de materiais fotográficos, a fim de atender as necessidades desta Casa, que será aberta às 09:00 (nove) horas do dia 09.11.85, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos, poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante, s/n.º, Bairro da Arigolândia, Telefone 221-0296 ramal 118.

Porto Velho-RO, 24 de outubro de 1985.

Olindo Vanzella
Presidente — CEL/ALE

CHAMADA DE EMPREGADO

Solicitamos a presença da Sra. Maria de Fátima do Nascimento, portadora da Carteira de Trabalho e Previdencia Social n.º 00640/0002, Carteira de Identidade n.º 252.679-SSP/RO e CPF n.º ...... 220.992.982-20, em nosso escritório sito Av. Carlos Gomes, 1135 c/Campos Sales — Centro, no prazo de três (03) dias. O não comparecimento será considerado abandono de emprego conforme preceitua o Art. 482 letra "i" da CLT.

CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO MADEIRA

ARQUELAU DE PAULA

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

VENDE-SE UMA SERRARIA COMPLETA
01 Serra fita 1,20-marca SCHIFFER
01 Serra circular (multilamina)-SCHIFFER
01 Destopadeira
01 Afiadeira
01 Gerador — Scania 180 KWA
Tratar fone 221-2806

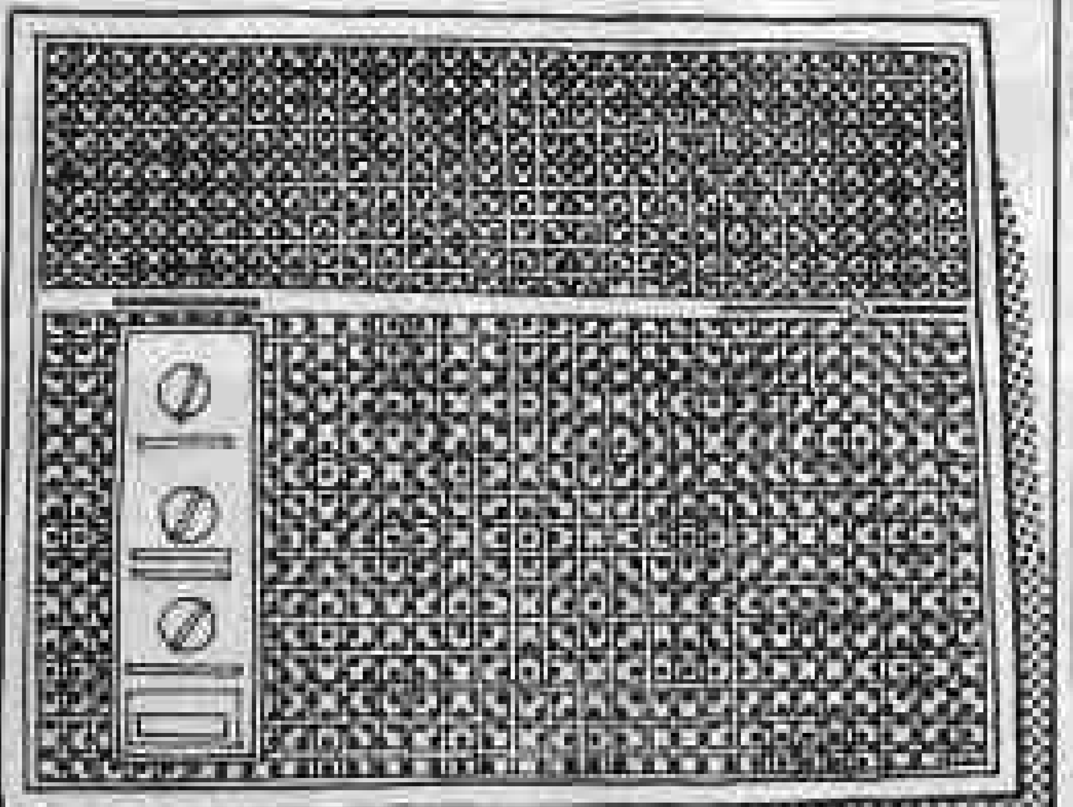
GOVERNO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Fazenda
Calendário de obrigações fiscais para o mês de novembro

DIAS	DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIES DE CONTRIBUINTES
	Recolher o ICM relativo a produtos comercializados no 3.º decendio do mês de out., dos produtos agricolas sem diferimento.	Os comerciantes que adquirem cereais
	Recolher o ICM relativo ao mês de outubro	Os contribuintes sob regime de estimativa fixa
04	Apresentar as 2ª.s vias das Notas Fiscais a Repartição Fiscal, dos produtos comercializados no mês de outubro	Os produtores rurais
	Apresentar a GIAM referente as operações realizadas no mês de outubro	Os contribuintes sob regime de pagamento normal do ICM
11	Remeter a SEFAZ as vias de Notas Fiscais referentes as operações realizadas no mês de out.,	Os contribuintes que realizaram Operações interestaduais
14	Recolher o ICM relativo a produtos comercializados no 1.º decêndio do mês de novembro	Os comerciantes que adquirem cereais
18	Recolher o ICM relativo a comercialização em geral, farinha de trigo, cigarros e derivados do fumo.	Os comerciantes de bebidas em geral (Contribuinte substituto)
25	Recolher o ICM relativo a produtos comercializados no 2.º decêndio do mês de novembro	Os comerciantes que adquirem cereais
31	Devem recolher o ICM relativo as operações efetuadas 60 dias anterior ao mês em curso.	Os contribuintes sob regime de pagamento normal do ICM.
Observação	As datas mencionadas neste calendário referem-se ao último dia do prazo para cumprimento da obrigação fiscal, de acordo com a legislação em vigor.	

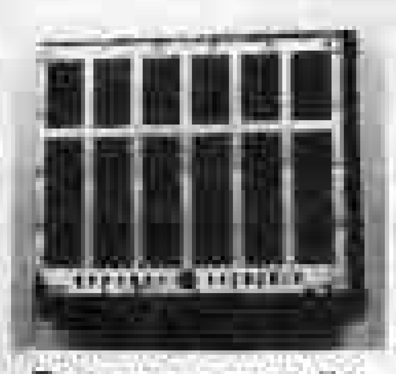
VOCÊ TEM AR CONDICIONADO?

QUER TENHA OU NÃO E SEMPRE BOM SABER:

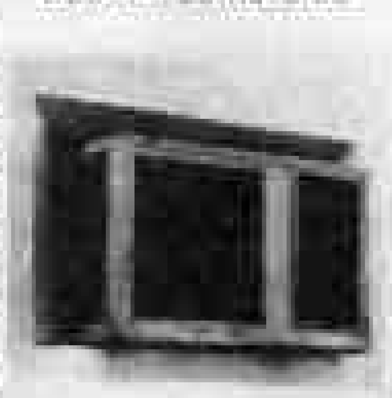
Este eletrodoméstico, muito usado em cidades quentes, costuma ser responsável por boa parte do consumo de energia elétrica. Usado de maneira adequada ele propicia o conforto necessário sem elevar demasiadamente o valor da sua conta no final do mês.



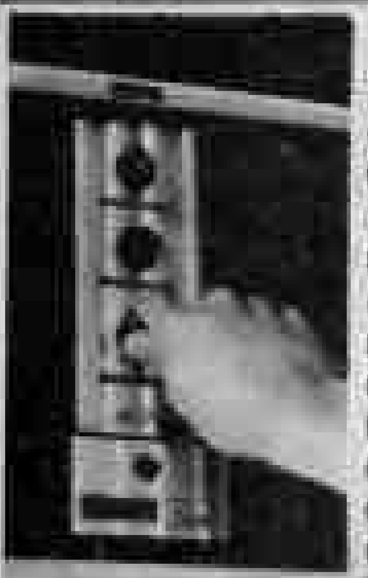
Parece uma bobagem, mas pintar as paredes de branco ou de tons claros faz com que os raios solares sejam refletidos. Isso vai exigir menos do seu ar condicionado...



Evite que o aparelho fique exposto ao sol. Se o beiral do telhado não o cobre utilize a sombra de



árvores ou arbustos tomando o cuidado para que a folhagem não impeça a circulação de ar.



Regule o termostato! O botão no "frio" nem sempre é melhor solução de conforto. Uma boa média é de 25 graus centígrados no verão e 20 no inverno.

Uma providência que alivia o trabalho do aparelho é instalar no interior da sua casa cortinas de cores claras, persianas ou venezianas.

E para economizar mais energia:

1) desligue o aparelho sempre que deixar o ambiente;
2) limite sua utilização apenas às dependências ocupadas;
3) mantenha portas e janelas bem fechadas e bem vedadas;
4) efetue uma limpeza geral no aparelho periodicamente.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

FPP 224-7858

IBGE acha censo a radiografia do plano recessivo

"Uma radiografia da recessão", é como o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE Edmar Bacha, define os censos econômicos que começarão a ser realizados a partir de 20 de janeiro do próximo ano, através de 80 mil recenseadores que devem concluir o levantamento de dados até novembro. Os censos englobam informações sobre agropecuária, indústria, comércio e serviços e o primeiro será o agropecuário, com final de levantamento de dados previsto para 30 de abril, seguindo-se os demais censos. Os gastos vão superar Cr$ 1 trilhão.

Os dados obtidos serão divulgados até dezembro de 1987. Segundo o presidente do IBGE, como o último censo foi realizado em 1980, os de agora serão uma "avaliação das mudanças ocorridas, permitindo melhor planejamento e administração da economia como um todo, tanto para o Governo como para os empresários", disse Edmar Bacha, em Belo Horizonte, em entrevista coletiva na Delegacia do IBGE. Quase oito milhões de questionários serão distribuídos pelos recenseadores e para poder divulgar os dados no prazo de dois anos o IBGE vai suprimir algumas etapas e racionalizar outras, "agilizando o sistema de distribuição dos questionários e compilação de dados".

Como as informações prestadas ao censo são, por lei, sigilosas, nenhum entrevistado e nenhuma propriedade serão identificados. No censo agropecuário, onde o País será dividido em cerca de 70 mil áreas, serão obtidas, segundo o diretor geral do IBGE, Regis Bonelli, "informações precisas sobre a estrutura agrária do País, o tamanho e composição dos rebanhos nacionais, o valor e a quantidade dos produtos colhidos". O censo agropecuário vai levantar dados sobre atividades da agricultura, pecuária, avicultura, cunicultura, sericicultura, horticultura, silvicultura e extração de produtos vegetais.

Os censos industrial e comercial vão levantar as atividades das empresas estatais e do setor privado. O industrial pesquisará as atividades de extração mineral, indústria de mercadorias. O censo de serviços vai investigar a prestação de serviços a pessoas ou entidades em serviços de alojamento, transportes, alimentação, diversão, radiodifusão e dados gerais sobre salários e despesas. Suplementando os censos industrial, comercial e de serviços, o IBGE vai realizar inquéritos especiais sobre atividades relativas a abastecimento de água, esgoto, limpeza pública e remoção de lixo.

Vasp recebe troféu Catavento de Prata

A Vasp recebeu em Salvador o troféu Catavento de Prata, atribuído pelo jornal **A Gazeta do Turismo**, por ter sido eleita a "melhor companhia aérea nacional". O troféu foi recebido, em nome do presidente da empresa, pelo gerente geral da Vasp na cidade, Nelson Navarro. O Catavento de Prata foi instituído há seis anos pelo jornal, que tinha sua circulação restrita à Bahia, com o objetivo de valorizar as empresas que se sobressaíssem no turismo baiano. A partir do terceiro ano de existência, o jornal passou a atingir todo o País e o troféu passou a ser a nível nacional.

A escolha dos premiados partiu de uma pré-seleção feita por associações brasileiras de agentes de viagem, associações da indústria hoteleira, sindicatos de turismo e associações brasileiras de jornalistas de turismo de todo o País, que responderam a um questionário enviado pelo jornal. Foram selecionadas as três empresas mais votadas nos respectivos setores e montado um júri especial que escolheu, entre os pré-selecionados, os vencedores do troféu Catavento de Prata como destaques do turismo no ano 84/85.

Intransigência é o busílis da questão

Preocupado com a iminente greve dos metalúrgicos paulistas, já anunciada para os primeiros dias de novembro, o ministro Almir Pazzianotto defronta-se, neste momento, com o que seria o primeiro grande teste de fogo para Tancredo Neves, se vivo fosse.

E bota fogo nisso. O ministro passou o fim de semana assuntando ao pé-do-ouvido com patrões e empregados, esticando o papo até as primeiras horas de ontem. De manhã, debateu a trimestralidade. Depois reuniu-se com os maiorais da indústria automobilística, em todos os seus segmentos, tentando-lhes fazer a cabeça no que concerne a abrirem mão dos repasses.

Segundo vazou até aqui, de todas essas reuniões Pazzianotto saiu consciente de que sua maior batalha terá de ser travada dentro do próprio Governo, a partir dos economistas do PMDB cuja opinião mudou radicalmente desde que assumiram o poder: agora, o salário é inflacionário e fim de papo.

O diálogo e o chamado debate democrático que tanto reclamaram da Velha República estão, aos poucos, sendo substituídos por um novo discurso, o do "chega-pra-lá". A quem interessar possa, o ministro Dilson Funaro, da Fazenda, foi curto e grosso, para começo de conversa:

— Trimestralidade? Nem pensar.

Falou. Mas o diabo é que os patrões — como Antonio Ermírio de Moraes, Luiz Eulálio de Bueno Vidigal, André Beer, Paes Mendonça e Abílio Diniz — já concordaram com a trimestralidade dos reajustes salariais reivindicada pelos empregados, desde que possam fazer o repasse para o consumidor.

Na prática, a teoria monetarista ou estruturalista dos economistas do PMDB é outra. Com nova embalagem defendem, hoje, as mesmas teses de Delfim Netto, e seus apocalípticos seguidores, para os quais manda quem pode e obedece quem tem juízo.

Enquanto isso, o ABCD está em ebulição. Desta vez, Almir Pazzianotto consolida sua posição na equipe de Sarney ou sobra irremediavelmente por falta de espaço para manobrar. Não joga, nesse charivari, seu destino político, que esse já se antecipa vitorioso em face do prestígio conquistado junto às massas e da imagem incorporada ao seu nome. Mas joga sua sorte dentro do Governo.

Desconfia-se, entretanto, que sua estrela brilhará mais intensamente no firmamento destes novos tempos. Outras estrelas, entretanto, exatamente as de quem cuida de lhe azucrinar a vida, se apagarão mais cedo do que se imagina.

Questão de competência e sensibilidade apenas.

VENDE - SE

Vende-se um equipamento de rádio Delta 550, acoplado com 11 metros, um rádio ALDA, 20 a 80 metros, 1 PX Cobra 140 GTL, 1 Rádio PX, marca Lafayette, além de uma fonte de 13,8 Watt, 1 bolim MAC L-300 bilinear e 1 Acoplador de antena. Tratar com Mikael Esber pelo telefone 221-6866.

Ricardo Bueno

É hora de repensar para valer o Proálcool

É preciso repensar profundamente o Proálcool, para que algumas das principais distorções do programa sejam corrigidas. Caso contrário, haverá superprodução nos próximos anos e a armazenagem do álcool será um verdadeiro pesadelo, um desafio que nem a Petrobrás terá capacidade de enfrentar. Que fazer? Eis algumas respostas possíveis a partir das perguntas formuladas nesta coluna ontem.

1) A instalação de novas usinas deve ser permitida? Ao que tudo indica, não. Pelo menos nos próximos dois ou três anos. Aliás, o Governo de São Paulo pretende vetar os projetos de instalação de 13 novas usinas.

2) É justo continuar subsidiando de maneira tão acentuada o consumo de álcool? Não. O produto já se firmou junto aos consumidores. Portanto, o diferencial de preço em relação à gasolina pode ser progressivamente reduzido. Se isso não for feito, a sangria dos cofres públicos será de muitos trilhões de cruzeiros por ano. É bom não esquecer que o consumo de álcool vem crescendo velozmente e as quantidades utilizadas hoje em dia já são superiores às da gasolina.

3) Não é hora de acabar com a orgia produtiva, adaptando a oferta à demanda? Claro que sim. O Governo deve limitar de forma rígida as quantidades que se propõe a adquirir. O excedente ficará por conta e risco dos produtores de álcool. É essencial acabar com essa história de quanto maior a produção, maiores os lucros dos usineiros.

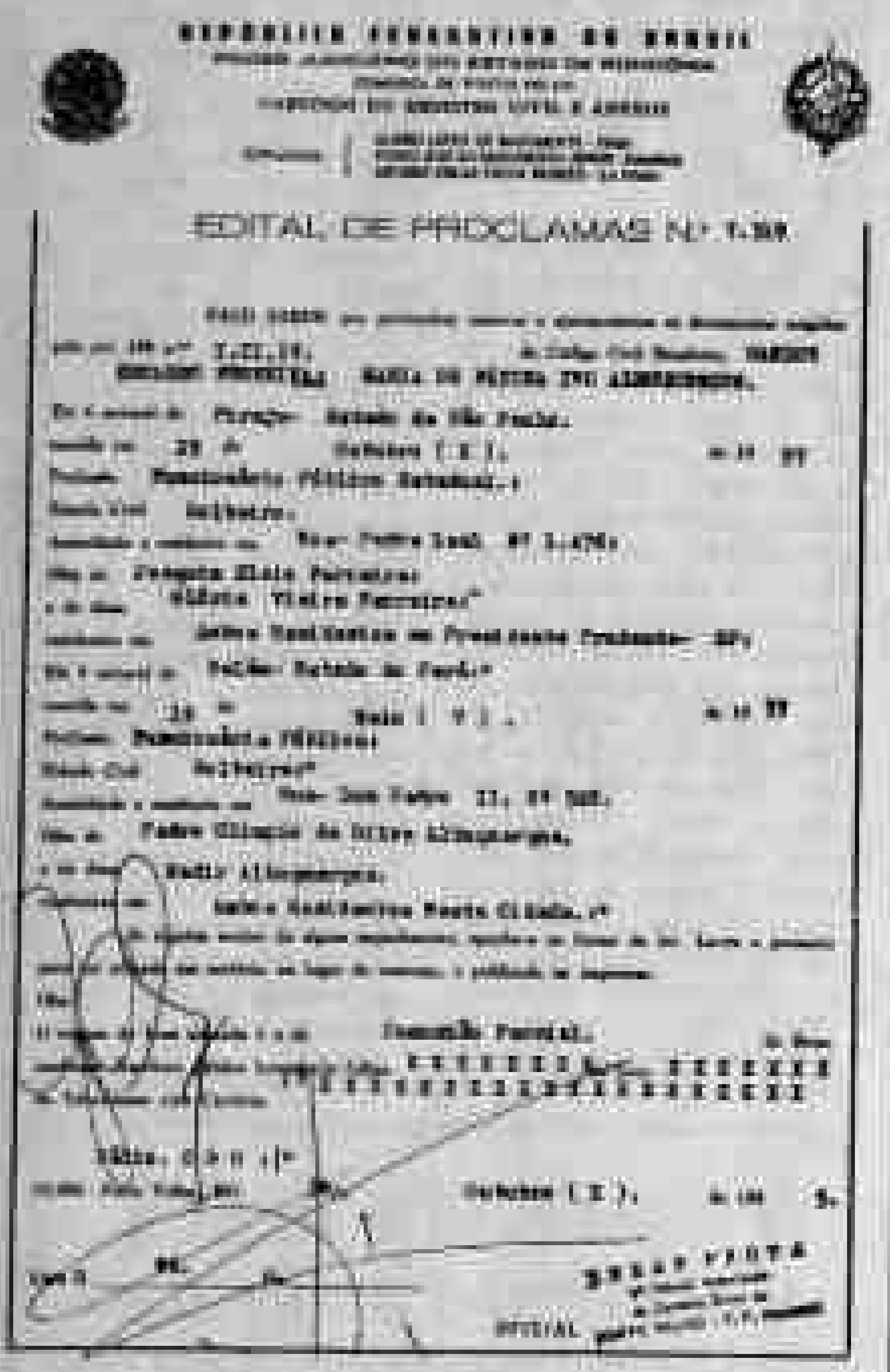
4) Não é o momento de forçar os usineiros a combinarem a produção de cana com produtos alimentares amplamente consumidos no mercado interno? Sem dúvida, em especial quando o Governo fala em implantar programas de distribuição de alimentos para gestantes, nutrizes, famílias de baixa renda, alunos do 1.º grau etc.

Além disso, é preciso avaliar os efeitos sociais do Proálcool, a respeito dos quais existem poucas análises. A poluição dos rios foi, até o momento, escassamente estudada. E o que dizer do deslocamento da produção de alimentos pela cana? Em certas regiões de terras férteis do Nordeste e de São Paulo, a cana tomou conta de tudo. Os alimentos passaram a ser cultivados em terras de pior qualidade, mais distantes dos centros urbanos e, em função disso, a produção e a produtividade despencaram. Terá sido essa troca de alimentos por cana vantajosa para o País? Esse processo deve continuar, sem que o Governo intervenha? A resposta parece ser não. Está na hora de combinar o aumento da produção de álcool com o zoneamento agrícola, para que a monocultura não provoque inclusive o esgotamento de terras de alta qualidade.

Portanto, muitos são os dilemas que envolvem o Proálcool. Eles precisam ser enfrentados, para que os erros não se repitam no futuro, causando crescentes prejuízos ao País.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939


EDITAL DE PROCLAMAS N.º 1.3..

O espírito universitário

Alcir Pimenta

CARACTERIZA-SE o espírito universitário pela tentativa diuturna e comum de encontrar na ciência solução para a problemática comunitária, isto é, do homem da comunidade.

Criado à imagem e semelhança de Deus, só ao homem devem destinar-se os frutos sazonados da ciência, estando crentes e ateus acordes em que o homem é sempre o objeto final, seja pelo motivo supradito, seja pelo fato de constituir o único ser vivo que tem consciência, facultando-lhe a natureza não só a acumulação e a transmissão de novos conhecimentos, senão ainda o privilégio da criatividade. Perseguindo incessantemente o bem-estar do homem, a Universidade realiza o seu principal escopo e encontra a sua própria unidade na pluralidade da sua constituição, o que lhe impõe funcione como um organismo, quer quanto à proximidade dos seus componentes, quer quanto ao sincronismo, do que advêm inumeráveis benefícios para a comunidade, resultando o bem comum da contribuição de todos.

De que maneira, porém, deve uma Universidade orquestrar-se a ponto de conseguir a consecução dos seus objetivos?

Não lhe convindo limitar-se à transmissão dos conhecimentos hauridos pela humanidade, tempo em fora, atribuiu-se-lhe a incumbência de preparar profissionais, cientistas, artistas, filósofos e literatos, cumprindo-lhe, ainda, a função de geratriz de conhecimentos novos, o que se não confunde com ciência nova.

FUGINDO ao exclusivismo de uma ação científico-tecnológica, urge que a Universidade valorize toda criação benfazeja ao homem, seja incentivando a cultura litero-artística, seja desenvolvendo atividades ligadas à Filosofia, o que significa propiciar verdadeira absorção mental dos conhecimentos adquiridos, evitando a perda e o descrédito da simples transmissão.

Não basta, porém, que a Universidade promova a formação técnica de artistas, cientistas e profissionais, servindo indiretamente à comunidade. É mister, ainda, que procure prestar-lhe serviços diretos, não só indo-lhe ao encontro, senão ainda auscultando-lhe os problemas, ouvindo-lhe as queixas, dúvidas e aflições, quer quanto aos problemas de saúde, de produção agrícola ou de produção industrial, quer quanto a atividades urbanas em geral.

PRATICAMENTE inconsciente da sua própria problemática, ou das possíveis soluções, a comunidade tem profundo respeito pela Universidade, que reputa inatingível, nunca admitindo a possibilidade de, ao menos, conhecer-lhe o interior, cuja valia desconhece por um todo, longe estando, portanto, de admiti-la como capaz de ajudá-la nas dificuldades. À Universidade é que cabe, pois, a iniciativa dos primeiros contatos, os quais, por certo, serão vistos com desconfiança, até que haja razões palpáveis para um entendimento perfeito, o que só acontece após uma demonstração efetiva de interesse sincero em servir. A comunidade jamais viria, porém, até a Universidade.

Por outro lado, à medida que penetra na vida comunitária, a Universidade tem ocasião de tornar-se diretamente útil a um contingente inteiramente novo de beneficiários, pondo em teste as abstrações e teorias econômicas e sociais em que exaustivamente se aprofundou, pesando-lhes a valia ou a desnecessidade.

ATRAINDO homens e mulheres de todas as camadas sociais em seus primeiros contatos, a Universidade dá a conhecer as suas disponibilidades em matéria de recursos humanos e de equipamentos, despertando o desejo de usá-los em determinadas circunstâncias, o que traz benefícios recíprocos, ora de ordem material, ora de ordem profissional, dando-se, a partir de então, a desejada interação que deve existir entre comunidade e Universidade.

Se assim não for, não haverá Universidade propriamente dita, mas alguns institutos de nível superior com atuação individual, não se enquadrando no espírito universitário.

É impossível realizar alguma coisa significativa em matéria de ensino superior, se a universidade e a comunidade não marcharem lado a lado, uma vez que a Universidade só deve existir em função da comunidade, pouco se lhe aproveitando qualquer outro tipo de trabalho, em verdade desligado de sentido prático, não se enquadrando no chamado espírito universitário, que deve ser a comunhão de esforços no sentido de propiciar ao homem da comunidade condições espirituais, sociais e materiais que lhe possibilitem viver condignamente.

NECESSÁRIO é que se diga, ainda, que a própria configuração geográfica do **campus** tem influência vital na obtenção desses resultados, não se compreendendo um conjunto universitário onde não haja comunicação fácil entre os vários setores, que devem trabalhar em constante e perfeita sintonia, trocando-se experiências, idéias e conhecimentos, sedimentando-se assim a Universidade na pluralidade, não se concebendo a grande distância física e de relacionamento que, na maioria dos casos, separa os vários institutos.

HÁ que aproximar fisicamente, para que mais eficazmente se dê a integração técnico-científica. Haja vista o exemplo da ágora grega, ponto de encontro e de debates, a todos aproveitando a reunião como fator de congraçamento e deleite intelectual.

Alto Madeira 68 ANOS

COLUNA,
O MAL DO SÉCULO

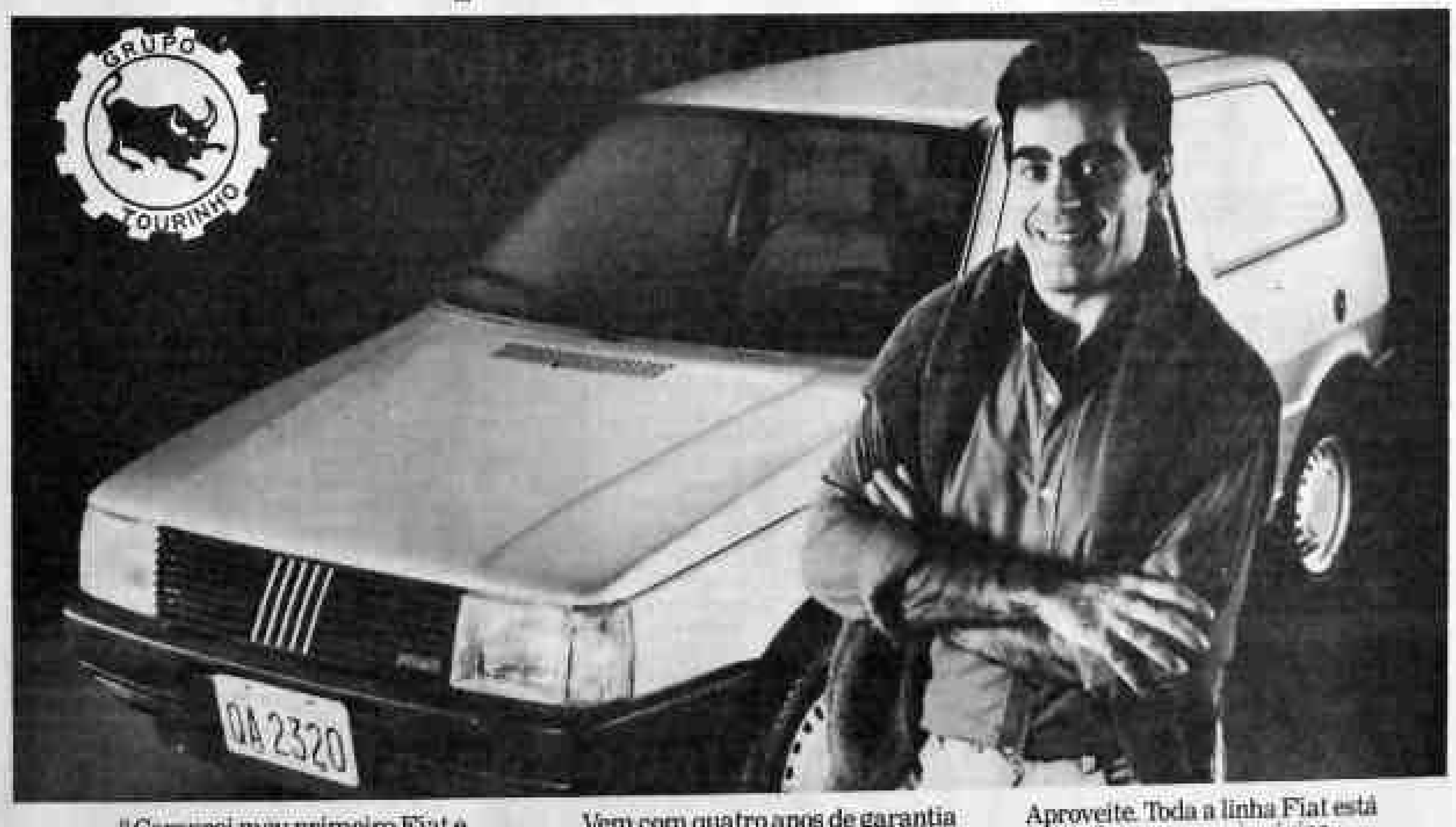
Uma em cada sete pessoas sofre de problemas de coluna, segundo pesquisas recentes. Pessoas que permanecem muitas horas sentadas, que ficam no volante do seu carro demoradamente, ou mesmo que são obrigadas a caminhar e permanecer de pé, acabam com dores nas costas ou dores de cabeça, decorrentes de problemas de coluna. No entanto, a maioria dos problemas de coluna é facilmente solucionável pela própria pessoa, seguindo uma orientação adequada. No Brasil, acaba de ser lançado o livro **VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM** que explica, em linguagem simples e clara de que forma tratar de sua própria coluna e eliminar qualquer problema, como por exemplo, dores nas costas, etc. Para receber o seu exemplar basta escrever para DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central, Rio de Janeiro. O preço é de Cr$ 70.000, que você pode remeter por cheque ou vale postal. Preferindo, pode pedir pelo reembolso postal e, neste caso, serão acrescidas as despesas do Correio.

AGORA EM RONDÔNIA

RONDATA COMPUTAÇÃO

IBM—PC APPLE TRS—80 SINCLAIR
Assessória — Consultoria
Tudo para microcomputadores — Suprimentos modernos — No BREAK — Estabilizadores — Consultoria — Livros — Análise e Programação.
Cursos ministrados dentro da sua empresa.
Atendemos em todo o Estado
Ligar para FERCEL — (069) 535-2020 — ARIQUEMES — RO.

"Este é o meu primeiro Fiat. Estou recuperando o tempo perdido."



"Comprei meu primeiro Fiat e já comecei por cima. Ele foi escolhido o Carro do Ano.

Eu acho que o meu Fiat é mais do que isso. Ele é carro pra muitos anos. Tem espaço de sobra. O estilo dele é novo aqui e na Europa.

Vem com quatro anos de garantia contra a ferrugem. Quer dizer, a Fiat acredita no que faz.

Quer um conselho?

Passe numa concessionária Fiat e compre o Carro do Ano. Quem vai ganhar o ano é você."

Aproveite. Toda a linha Fiat está disponível nas concessionárias.

CONCESSIONÁRIAS FIAT Automóveis S.A.

Covel

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949.0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMÓTEO E SILVA

MÉDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-2104 — 221-8744 — BIP N.º 657 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDÔNIA

BENGALA NELES, JERÔNIMO.

CORRUPÇÃO

[illegible]

INCOMPETÊNCIA

[illegible]

IRRESPONSABILIDADE

[illegible]

UMA QUESTÃO DE COMPETÊNCIA

[illegible]

Jerônimo cumprimenta seus eleitores.

Tomás: vice combativo, denunciando sempre a mentira e a incompetência.

JERÔNIMO JÁ

Tablóide de responsabilidade do Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB.

Editor — Montezuma Cruz.

Redatores — Pedro Paulo Barros Lima, Cristina Cardoso e Roberto Azevedo.

Composto, montado e impresso em off-set na Empresa Alto Madeira Ltda. (Grupo Tourinho), situada à rua Barão do Rio Branco, 99, Porto Velho — Rondônia.

JERÔNIMO JÁ

PMDB

ANO I Nº 3 PORTO VELHO, 1º DE NOVEMBRO DE 1.985

DIA 15 VOTE NO 15

Porto Velho espera hora da desforra

Página 2

COMÍCIOS DO PMDB

Página 3

O PMDB e a Universidade

Página 3

FALTAM 14 DIAS

PMDB NA CABEÇA:

BAIRROS ESPERAM A HORA DA DESFORRA

As comunidades dos bairros considerados carentes da Capital, como Eldorado, Caladinho, Cidade do Lobo, Nova Floresta, entre outros, estão aguardando com ansiedade as eleições de 15 de novembro, quando esperam ver o nome de Jerônimo Santana sair das urnas como o grande vencedor.

Maria Mendonça Veiga, residente na Cidade do Lobo, vê como única opção para melhorar sua vida a eleição de Jerônimo Santana. Afirma e deixa claro que, além de acreditar no candidato ao governo, também crê cegamente no PMDB: "O único partido que tenho fé é no PMDB, que tem a tradição de mais de vinte anos de luta e sacrifício. Portanto, este partido está comprometido com a comunidade e, sendo assim, nós, povo, temos todas as condições e garantias de fazermos cobrança e criticá-lo sem sermos perseguidos, enquanto que os outros partidos nasceram ontem e ainda não estão identificados com a massa. A propósito, nada podemos cobrar destes partidos que nasceram hoje".

Esclarece Maria Mendonça que está apostando em Jerônimo Santana porque sabe, "e tenho certeza", que o candidato, quando eleito, irá levar luz elétrica, água encanada, abrir ruas e encascalhar, além de criar espaços para área de lazer e implantar salas de aulas. "Se ele não fizer, nós vamos gritar e cobrar, pois temos essa liberdade com o nosso partido, enquanto que nada podemos fazer se outros candidatos assumirem o poder".

A mesma opinião de Maria Mendonça é compartilhada por dezenas de outras mães de famílias, como esclarece Maria Isabel da Silva, residente no bairro Caladinho. "Jerônimo Santana, o nosso BENGALA, é honesto e competente e vai abrir ruas para nós. Nosso candidato vai implantar também uma rede de água encanada e de luz elétrica. Não quero cobrar nada de imediato do BENGALA, mas com certeza ainda no seu primeiro ano de administração Porto Velho terá muitas surpresas e a maioria que hoje é contra vai aplaudir de pé este homem que é o símbolo da coragem e liberdade deste Estado".

Mas nem todos os moradores citam apenas o nome de Jerônimo Santana como o baluarte da competência e honestidade. Nos bairros periféricos, o nome de Tomás Correia impõe muito respeito e é lembrado sempre com carinho.

"Um homem que teve que lavar carros para sobreviver e sofreu muito para se formar, mostra que tem valor e que pertence ao povo", declara João Rodrigues de Paula, residente no bairro Eldorado. E conclui: "Aliado a este nome do povo, que é Tomás Correia, Jerônimo Santana vencerá e fará uma grande administração, por isso espero que a população abra os olhos no dia 15 de novembro e dê vazão aos seus sentimentos de brasilidade e vote no nosso BENGALA".

E voltado para a legenda do PMDB, um grupo de crianças do bairro Nova Floresta, fazendo alusão a uma ala de escola de samba, desfilou neste último fim de semana com uma bandeira do partido e, aos gritos e embalados no samba, gritava a todos pulmões: "Bengala neles, Jerônimo", demonstrando, com isso, que até as crianças, e principalmente as crianças, conseguem enxergar longe, vendo na figura de Bengala o sinônimo de "honestidade e competência".

Crianças esperam melhores dias. Candidato garante não só educação, mas lazer e saúde.

Prefeito garante: Jerônimo continuará nosso trabalho

O prefeito José Guedes enfatizou ontem à imprensa que o candidato Jerônimo Santana irá passar fácil pela eleição de 15 de novembro, quando o povo o aclamará como o primeiro prefeito eleito em toda a história de Porto Velho.

Explica, ainda, que ao assumir o Palácio Tancredo Neves, no dia 1º de janeiro, Jerônimo Santana dará continuidade às obras de drenagem, abertura de ruas e encascalhamento que está sendo desenvolvida nos bairros periféricos da Capital. "População de Porto Velho pode ficar tranquila, pois com Jerônimo na Prefeitura as soluções da cidade começarão a aparecer, o que infelizmente não deu para se realizar em minha administração, devido ao tempo exíguo, Jerônimo o fará, não por imposição, mas por lealdade ao povo".

Muitas são as surpresas reservadas à comunidade portovelhense, lembra Guedes, afirmando inclusive que a distribuição dos terrenos não será interrompida com o término das eleições."

Sempre afirmando que a única solução para os problemas da Capital, é a escolha de Jerônimo Santana para prefeito no próximo dia 15, Guedes se sustenta num argumento forte para suas declarações. "Há mais de vinte anos estamos compromissados com o povo e isso não pode e não será esquecido. Portanto, dia 15 de novembro Jerônimo será brindado como uma festa popular nunca antes vista em Porto Velho. E quanto aos nossos adversários, podem ficar tranquilos pois o PMDB é um partido democrático e não persegue ninguém".

Guedes: em quatro meses, uma administração voltada para os interesses do povo.

Senadores e deputados prestigiam comícios

João Dias Vieira discursa.

O Jaies e Tomás no comício em frente ao Beron.

Sadraque Muniz fala nas Pedrinhas.

Senador Galvão Modesto

Jerônimo, Guedes, Badocha, Zé Viana (líder peemedebista na BR-364), Aragão, Moisés, Arnaldo e Sadraque.

"Aqui o PMDB veio fazer o seu comício sem precisar de trazer polícia com cassetete na mão e revólver no coldre, como o outro partido que veio no bairro no início da semana, trazendo gente de outros bairros em muitos ônibus, para que houvesse público", comentou Joaquim Fernandes, morador do bairro Nova Porto Velho, ao fim do comício promovido pelo PMDB naquele bairro, na noite de quarta-feira. O comício que contou com a participação dos deputados estaduais Amir Lando, Ronaldo Aragão, Sadraque Muniz, Arnaldo Martins, Jerzy Badocha, e do senador Galvão Modesto, foi considerado "uma das grandes concentrações de bairro da campanha peemedebista" pelo presidente do diretório municipal do PMDB, Paulo Araújo".

No comício da Nova Porto Velho, o destaque foi o pronunciamento do presidente do diretório municipal do PMDB em Ji-Paraná, José Viana dos Santos, (ex-vereador em Porto Velho). Viana falando em nome de todos os diretórios municipais do PMDB no interior, reiterou "o apoio que todo o PMDB no Estado vem dando a Jerônimo Santana nesta luta eleitoral, significativa para toda Rondônia, pois de seu resultado se terá também a definição do quadro político nos próximos anos, que queremos, continue com Jerônimo".

Partido propõe universidade democrática e amazônica

"A questão universitária é uma das que mais tem preocupado o PMDB. Sobre ela voltam a nossa reflexão e atenção. Não concebemos a existência de um país livre e soberano sem o respaldo e a participação efetiva de uma universidade também livre e autônoma", disse ontem em entrevista à imprensa o deputado Amir Lando, coordenador da campanha eleitoral de Jerônimo Santana e Tomás Correia, abordando um dos aspectos que ele considera fundamental no programa de seu partido.

Segundo Amir, "o fortalecimento do Partido do Movimento Democrático Brasileiro através da conquista dos cargos eletivos, é a segurança para a realidade de seu programa, motivo pelo qual, mesmo as questões que à primeira vista estariam fora da alçada da prefeitura e, consequentemente, também fora da pauta de uma campanha municipal, merecem nossa atenção neste momento de disputa eleitoral". O deputado lembrou que "a Universidade brasileira foi aquele setor que mais sofreu durante o obscurantismo autoritário, que mais sofreu com a repressão. Quiseram cassar da universidade brasileira a sua inteligência, a sua condição de reflexão da realidade e de centro gerador de ideias alternativas capazes de conduzir ao progresso e bem estar em conformidade aos parâmetros da justiça social, mas a universidade resistiu e sempre se posicionou nas lutas democráticas na defesa dos interesses maiores da nação".

"A LIBERDADE NOS UNE"

Para o deputado não poderia ser de outra forma, "pois a liberdade é condição intrínseca à própria existência da universidade, que em seu espírito de "universitas", de universal, necessariamente transpõe tanto as fronteiras físicas, como foi desde seu início ainda com a universidade de Bolonha no século X, quando mais de dez mil estudantes de todas as origens ali despertavam para o saber, como também os limites e restrições que circunstâncias políticas queiram lhe impor". Segundo Amir, a chama da liberdade e do espírito crítico que souberam resistir nas trincheiras e nas salas de aula, durante o arbítrio e a repressão, é o elo forte que liga e une o PMDB, que sempre lutou pela liberdade e exerceu a crítica, com a universidade.

"Em Rondônia, desde quando Jerônimo Santana, então deputado federal eleito pelo PMDB, discutiu e apresentou na Câmara dos Deputados o projeto de lei da criação da Universidade Federal de Rondônia, ainda na década de 70, que esta ligação, este elo, entre a universidade e o nosso partido, tem sido criado e cultivado. Coube aos poderosos da época, aos poderosos da Velha República que diziam não precisar de sábios, negar a criação da Universidade, e posteriormente, permitiu sua realidade gritante, lograr por criá-la. E aqui, ainda nova, ainda constituída em seu corpo docente por funcionários públicos voltados para o saber, estão sem a estabilidade do emprego, mas dependentes da vontade arbitrária dos mandantes, ainda constituída em seu alunado por quem, já na maturidade da vida, mede e posiciona as atividades de maneira mais cautelosa que o estudante jovem e sem temor, soube também a nossa Universidade engajar-se ao movimento nacional que conduziu, enfim, à derrocada da ditadura.

"O FUTURO É NOSSO"

"Mas a luta continua, lembra o deputado. Temos agora de trazer para a realidade o destino natural e irreversível de nossa universidade, que é ser amazônica. Que é ser um centro de pesquisa e estudos que se voltam para a Amazônia que se abre ultrapassando fronteiras a partir de Rondônia, envolvendo povos, e guardando em seu seio o futuro. Esse futuro precisa ser pesquisado, pensado, definido e colocado à disposição da humanidade. Esta a missão que o PMDB entende ser a da Universidade de Rondônia, um centro gerador do conhecimento que reflita a realidade geográfica, social, econômica, política, enfim que reflita a realidade nos diversos segmentos da ciência, em nossa região. Cumpre sob a ótica da universalidade, do inter-relacionamento dos diversos ramos da árvore do saber".

O deputado acredita que neste propósito os limites, os temores e as amarras precisam ser rompidos. "Porque não lutar por um currículo diferenciado, exercitando-o, onde nossa realidade seja efetivamente considerada? Por que não ter o Campus da Universidade de Rondônia reunindo pesquisadores de toda Latino América Amazônida? Por que apenas mais uma universidade para despejar no mercado de trabalho a mão-de-obra especializada, para servir a uma estrutura arcaica e ultrapassada e não uma universidade que tendo nascido no limite da Velha e da Nova República, espelhe em sua estrutura, em seu propósito, o objetivo maior do novo tempo que é o homem exercitando plenamente suas potencialidades, seus direitos, seu próprio ser? Não é desse quere a Universidade que se quer: precisamos olhar com segurança o futuro, porque o futuro está aqui e, em sua elaboração conclamamos que toda a comunidade universitária some conosco, some com o PMDB, nas conquistas maiores da dignidade do homem", concluiu.

Lando explica origem da Universidade e mostra como o PMDB pretende encaminhá-la ao seu verdadeiro destino.